

DEFESA DE ESPINHO

DIRECTOR: ALVARO GRAÇA

FUNDADOR: BENJAMIM COSTA DIAS

SEMANÁRIO — ANO 52.º — N.º 2735

QUINTA-FEIRA, 30 DE AGOSTO DE 1984

PREÇO 15000

DADO O PIONEIRISMO DA INSTALAÇÃO

BALNEÁRIO MARINHO: INAUGURAÇÃO FOI «ACONTECIMENTO NACIONAL»

Um conhecimento mais exacto das virtudes curativas da água do mar despoletou, a partir de 1935 e em todo o mundo, a construção de instalações talassoterápicas. Todavia, só agora o nosso país conhece uma, precisamente a que foi inaugurada, no sábado passado, em imóvel anexo à Piscina Municipal desta cidade, na presença do governador civil, dr. Gilberto Madail.

Por isso, e já na antevéspera, o director clínico da instalação, dr. Rogério Ribeiro, considerava, em declarações aos jornalistas, aquela inauguração como um acontecimento nacional.

Porque, de facto, assim é e porque a ideia de construção de um balneário marinho nasceu nas páginas deste jornal, damos, nas páginas 2 e 3, o devido destaque ao evento.



EFEMÉRIDE
TRÁGICA

HÁ 50 ANOS CORRIDA DE AUTOMÓVEIS «SEMEOU» A MORTE

□ ÚLTIMA PÁGINA

A PROPÓSITO DE UMA DATA

Recordamos nesta edição um acontecimento trágico ocorrido em Espinho há precisamente cinquenta anos, em que perderam a vida oito pessoas. A citação da tragédia, aqui nesta tribuna, justifica-se pelo facto de na notícia da ocorrência inserta nos jornais da época, se afirmar que o I Circuito Automóvel se fez para animar Espinho e atrair as populações de outras terras.

Donde se conclui que há meio século se trabalhava no sentido de trazer até nós, visitantes, oferecendo-lhes algo em troca que compensasse a deslocação. E algumas dessas deslocações eram de terras bem distantes.

O sangue que correu na Avenida 8, na tarde de 2 de Setembro de 1934, teve, como é evidente, efeitos negativos. Mesmo os de espírito mais forte, viram-se aniquilados no seu ânimo. A partir de então, ninguém ficou com vontade para fazer o que quer que fosse a favor da animação da vila, muito menos corridas de automóveis. Essas acabaram no dia em que começaram. Para sempre.

Apesar dessa contrariedade trágica, bem se pode dizer que se iniciou nessa época a abertura dos alicerces da que viria a ser mais tarde, uma cidade aflorada, com alguns «senões», é certo, mas também cheia de atractivos, oferecidos pela natureza, uns, edificados pelos homens, outros.

Claro que se está longe da almejada meta. Há sempre algo que está por fazer e, pior do que isso, jamais chega a ser feito.

Sucedem-se as gerações, que assistem frustrantes ao adiantamento de projectos tantas vezes fáceis, mas que por isso ou por aquilo, acabam por apodrecer no fundo das gavetas.

Não é difícil adivinhar quão ingrata deveria ser a acção dos que há meio século trabalhavam para a divulgação de Espinho. É esse esforço que nós queremos deixar aqui relevado, com as homenagens devidas a esses homens do passado, que são hoje, muitos deles, uma saudade.

Igual preito deixamos aos que tombaram na Avenida 8, naquela jornada desportiva que acabou em tragédia.

Foi há cinquenta anos. O luto atingiu não apenas algumas famílias, mas o país inteiro. Sem benefício algum, o nome de Espinho correu mundo. Não foi fácil apagar a imagem de morte que se abateu estupidamente sobre a então vila piscatória.

ALVARO GRAÇA



PRIMEIRO CAMPEONATO DE FUTEBOL POPULAR NO FIM — SEGUNDO JÁ NA FORJA

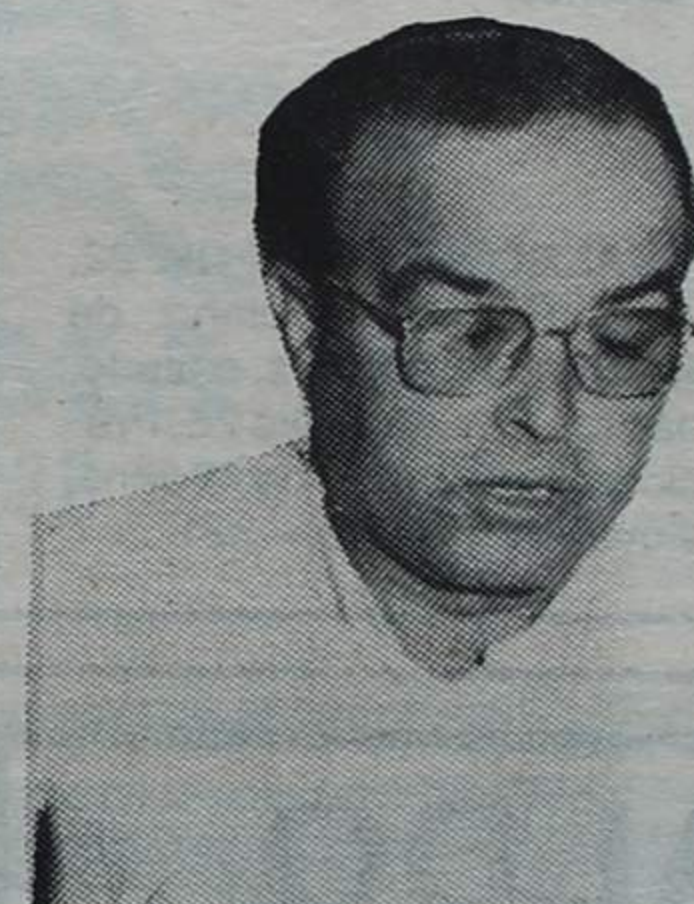
Nem deu para tomar fôlego! Feita a entrega dos troféus referentes ao I Campeonato de Futebol Popular do concelho, a respectiva Federação iniciou já as reuniões para a concretização da segunda edição. O êxito conseguido assim o impôs.

Na foto pode ver-se a turma dos Leões Bairristas, uma das

16 participantes no I Campeonato Popular (4.º lugar) e que também venceu a Taça Cidade de Espinho, igualmente realizada pela Federação de Futebol Popular. Além disso, no Campeonato foi considerada a melhor defesa, pelo que lhe foi atribuída a taça «Defesa de Espinho».

□ DEFESA DESPORTIVA

PRÓXIMA EDIÇÃO



ENTREVISTA
COM O PRESIDENTE
DA ASSOCIAÇÃO
PARA
A DIVULGAÇÃO
DA CULTURA
PORTUGUESA
DE BAYONNE
(CARLOS ALBERTO
GOMES)

NESTA EDIÇÃO

MANUELA AGUIAR
NÃO VAI
À FESTA DE ANOS
DA CASA
DE ESPINHO

□ PÁGINA 4

ESTACIONAMENTO
«À BALDA»
A PEDIR
REBOQUE

□ PÁGINA 4

TUNA MUSICAL
DE ANTA
TEM 60 ANOS

□ PÁGINA 7

A SUL DA PASSAGEM-DE-NÍVEL
DO BAIRRO PISCATÓRIO

COMBOIO MATA CRIANÇA

Uma criança foi mortalmente colhida por um comboio na Linha do Norte, imediatamente a sul da passagem-de-nível do Bairro Piscatório, pouco faltava para o meio-dia de anteontem, terça-feira.

Trata-se do pequeno José Manuel Granja Ferreira da Silva, de 13 anos, que é filho de Camilo Oliveira Ferreira da Silva e de Maria Oliveira Granja, moradores no Bairro Piscatório, casa n.º 189.

O miúdo, que chegou ao hospital local já sem vida, poderá ou não ser autopsiado, conforme a opinião do delegado de saúde.

PRAIA FATAL PARA FRANCESA

Quando descansava numa praia, no passado domingo, foi vítima de um ataque mortal, a francesa Michèle Simone Almeida Lopes, de 25 anos, casada com o emigrante português, Carlos Almeida Lopes, vivendo em Champs-sur-Yonne (França) e temporariamente na Av. 8, em Espinho.

Foram chamados à prala, os Bombeiros Voluntários de Espinho, mas a sua acção foi em vão,

pois a Michèle chegou ao hospital desta localidade já sem vida.

No registo de óbitos, a causa da sua morte é descrita como «indeterminada». Quando escreviamos estas linhas, aguardava-se a autópsia para fazer luz sobre esta morte súbita.

Sobre o facto, e segundo informações recolhidas no hospital local, o consulado francês do Porto, ofereceu a sua colaboração para a trasladação do corpo para o seu país.

CLÍNICA DE GERIATRIA

INTERESSADOS COLHEM EXPERIÊNCIAS NA SUÍÇA

Um grupo de médicos e outros técnicos (arquitecto, economista, enfermeira, etc.) liderado por Nuno Grande, professor da Escola de Biomédicas do Porto, vai visitar, de 9 a 15 de Setembro, em Genève (Suíça), instituições de geriatria sob a direcção do prof. Junod. Pretende-se, assim, colher experiências para a criação de uma clínica de geriatria na nossa região, como já tem sido divulgado nestas páginas.

Não há dúvida que a iniciativa em que o grupo se lançou é de grande projecção, tudo levando a crer que em breve passará à realidade.

Outras visitas estão programadas, também para colher experiências, particularmente em Basileia.

CAPTURA DE MADRUGADA

A Polícia local capturou, pelas 3.30 horas de sexta-feira, o emigrante Jorge Manuel Gaspar de Sá, de 30 anos, casado, tipógrafo, que temporariamente residia na Rua 4-1476.

Segundo os relatórios policiais, o Jorge, àquela hora da madrugada, urinava no cruzamento das ruas 4 e 19, motivo pelo qual um agente o convidou a identificar-se. O Jorge — dizem os relatórios policiais — não só recusou identificar-se como injuriou o agente, pelo que foi capturado. Foi, depois notificado a comparecer em Tribunal, mas faltou.

BICICLETA ATROPELA SEPTUAGENÁRIA

Uma anciã de 75 anos, Maria Rodrigues Crista, desta cidade, teve de ser socorrida no hospital local, depois de ser atropelada por uma bicicleta, de matrícula 2 OVAR-56-69, tripulada por José Rodrigues Fernandes, de 29 anos, casado, serralheiro, morador no Bairro da Ponte de Anta, bloco E, entrada C, r/C,D. O acidente ocorreu na Av. 24 e a septuagenária tombou sobre o lancil do passeio. Depois de tratada no Hospital, regressou à residência.

A 8 DE SETEMBRO

DIA INTERNACIONAL DA ALFABETIZAÇÃO

No próximo dia 8 de Setembro comemorar-se-á o Dia Internacional da Alfabetização. Esta data foi instituída pela UNESCO.

Visam as referidas comemorações chamar a atenção para o problema do analfabetismo e, de um modo geral, para a problemática de educação de adultos, encarada como uma tarefa de todos e que, por tal motivo, deve ser objecto de atenção e interesse dos múltiplos sectores sociais.

INAUGURADA A PER

A IDEIA NASCEU NAS NOSSAS PÁGINAS

A ideia de construção de um balneário talassoterápico foi lançada nas páginas de «Defesa de Espinho» nos anos 60. Posteriormente, em Março de 1970, o nosso colaborador Martins Gomes voltava à carga sobre o assunto, defendendo a criação de «umas pequenas termas de talassoterapia», no âmbito de um programa de obras de valorização da Piscina.

«As termas de talassoterapia — escrevia Martins Gomes — seriam as únicas do país. A percentagem de sais minerais e de todo é de teor elevadíssima, pela razão fundamental da costa de Espinho não ser invadida por água doce».

«Se a água do mar contém tantos e incommensuráveis valores terapêuticos, que nos são oferecidos com inigualável generosidade, porque não aproveitá-los em toda a sua potencialidade?»

Posteriormente, «Defesa de Espinho» era informado pela Câmara da existência do projecto de tal empreendimento que, contudo, e como nos diria Martins Gomes num contacto telefónico, seria inviabilizada por Lisboa, devido à localização.

Todavia a ideia não ficou na gaveta e hoje é uma grata realidade. Ainda bem.

Defesa de Espinho 2753-30/8/84

ALTERAÇÃO PARCIAL DO PACTO SOCIAL DA SOCIEDADE POR QUOTAS DE RESPONSABILIDADE LIMITADA, SOB A FIRMA «MANUEL RIBEIRO, SUCESSORES, LIMITADA»

No dia oito de Agosto de mil novecentos e oitenta e quatro, na cidade do Porto e prédio número cem da Rua José Falcão, aonde eu Tito da Silva Evangelista, primeiro ajudante do Quinto Cartório Notarial desta mesma cidade e respectivo concelho, a cargo da notária, Licenciada em Direito, Lidia Crispiniano Fontes, ausente no gozo de licença para férias, vim ppar este acto, aqui, perante mim referido ajudante em pleno exercício, no impedimento legal da dita notária, compareceram como outorgantes:

PRIMEIRO — D. Maria Flora Silva Marques Ribeiro, viúva, natural da freguesia de Rio Meão, concelho da Feira, residente na Rua Oito, número oitocentos e noventa e sete, da cidade de Espinho, portadora do Bilhete de Identidade número 1750721, emitido em 28 de Março de 1978, pelo Arquivo de Identificação de Lisboa.

SEGUNDO — D. Maria Helena da Veiga Ribeiro Marques, casada com José Nestor da Silva Marques, sob o regime de comunhão geral de bens, natural da freguesia e concelho de Espinho, residente no Lugar do Bodo, freguesia de Rio Meão, concelho da Feira, portadora do Bilhete de Identidade número 5295378, emitido em 1 de Outubro de 1980, pelo Arquivo de Identificação de Lisboa.

TERCEIRO — D. Rita Alves

da Veiga de Macedo Ribeiro, viúva, natural da freguesia de Lamas, concelho da Feira, residente na Rua Doze, número oitocentos e noventa e oito, da cidade de Espinho, portadora do bilhete de identidade número 593844-A, emitido em 26 de Abril de 1955, pelo Arquivo de Identificação do Porto.

QUARTO — D. Maria Angelina da Veiga Ribeiro, casada com Germano Ferreira da Silva, sob o regime de comunhão geral de bens, natural da freguesia e concelho de Espinho, residente na referida Rua Doze, número oitocentos e oitenta e três, portadora do bilhete de identidade número 0959752, emitido em 22 de Março de 1984, pelo Arquivo de Identificação de Lisboa.

Verifiquei a identidade das outorgantes pela exibição dos seus referidos bilhetes de identidade.

E por elas foi dito: Que são as únicas e actuais sócios da sociedade por quotas de responsabilidade limitada, sob a firma «Manuel Ribeiro, Sucessores, Limitada», com sede na Rua Oito, número oitocentos e noventa e sete, da cidade de Espinho, sendo a sua duração por tempo indeterminado; o seu objecto a actividade de importador de relojoaria; foi constituída por escritura de nove de Janeiro do ano corrente, lavrada de folhas oitenta e quatro a oitenta e seis, verso, do livro

número mil trezentos e nove-B., das notas deste Cartório; e o seu capital, inteiramente realizado em dinheiro, de seiscentos e vinte e cinco mil escudos.

Que, pela presente escritura, alteram, parcialmente, o pacto social da mesma sociedade, quanto ao seguinte:

a) — a firma social é mudada para a de «M. F. Ribeiro, Limitada»;

b) — e a redacção do número um do artigo primeiro, passa a ter a seguinte redacção:

ARTIGO PRIMEIRO — I) — A sociedade adopta a firma «M. F. RIBEIRO, LIMITADA»; é constituída por tempo ilimitado; e tem a sua sede na Rua Oito, número oitocentos e noventa e sete, da cidade de Espinho.

Assim o disseram e outorgaram. Preveni as outorgantes do disposto no número quatro do artigo vinte e três do Código do Registo Predial. Foi-me presente, e restituí, um certificado de admissibilidade, passado pelo Registo Nacional de Pessoas Colectivas, em vinte e seis de Abril último e referente ao uso da referida firma.

Esta escritura foi lida às outorgantes e feita a explicação do seu conteúdo, em voz alta e na presença simultânea delas.

O Ajudante do Cartório,
Tito da Silva Evangelista

PESSOAS

NASCIMENTOS — No dia 22, Rui Miguel, filho de António Gonçalves e Rosa Marques, de Aguiro de Cima — Paramos. No dia 22, Juliana, filha de Alvaro Ferreira Matos e Maria Lurdes Cordeiro Ferreira, da Rua 4 — 1493. No dia 26, Albino, filho de Alberto Araújo e de Cristina Maria Faustino Araújo, da Rua 43, casa 1.

CASAMENTOS — No dia 17, Casimiro Oliveira Ferreira, de 36 anos, e Maria Ondina Fernandes Godinho, de 29, no Registo Civil. No dia 18, António Couto Rodrigues, de 25 anos, e Maria do Céu Leite Lucas, de 21, no Hotel «Pralagolfe». No dia 18, Manuel Alves Ferreira, de 21, e Maria Rosa Pinto, também de 21, na igreja de Paramos. No dia 18, Fernando Alberto Silva, de 21, e Silvina Morais Silva, de 22, na Igreja de Anta. No dia 18, Hélder Manuel Concelção Pereira, de 24, e Maria Celeste Pereira de Sousa, de 22, na igreja de Anta. No dia 18, João Santos Pinhal, de 21, e Maria Rosa Pereira da Silva, de 22, na igreja de Silvalde. No dia 18, António Manuel Gonçalves,

de 19, e Maria Fátima Ramalho, de 17, na igreja de Silvalde. No dia 19, Sílvio Marques de Sá, de 27, e Maria da Soledade Rodrigues, de 26, na igreja de Silvalde. No dia 19, Joaquim Pereira Marques, de 47, e Ilda Gomes Caldeira, de 49, na residência do nubente. No dia 19, António Manuel Rodrigues Silva, de 24, e Cármen Maria Fernandes, de 18, na igreja de Paramos.

FALECIMENTO — Dia 22, José Pereira Godinho de Amorim, de 73 anos, casado, da Rua 16 — 936. Dia 26, Preciosa Rosa Jesus, de 76 anos, viúva, da Rua 63 — 321.

REINALDO DE ALMEIDA ESTOMATOLOGISTA

Rua 16, n.º 545-1.º

AUSENTE ATÉ DIA 20 DE SETEMBRO

EMPREGADO DE ESCRITÓRIO PRECISA-SE

Idade compreendida entre os 25 e 30 anos
Livre do serviço militar
Experiência em contabilidade
Domínio do Inglês.

Contactar telef: 721331

PRIMEIRA INSTALAÇÃO TALASSOTERÁPICA DO PAÍS

«UM ACONTECIMENTO NACIONAL»

Um estabelecimento de saúde que usa a água do mar como medicamento — eis como o dr. Rogério, director clínico da instalação, classificou o balneário marinho, quinta-feira apresentado aos jornalistas e sábado inaugurado.

Como referimos em primeira mão, numa desenvolvida reportagem, publicada em Julho passado, este balneário marinho (estação de talassoterapia) é o pioneiro no país. Daí que o dr. Rogério Ribeiro considerasse a sua inauguração como «um acontecimento nacional».

Ciceroneados pelo director clínico da instalação e acompanhados pelo presidente da Câmara, Artur Bártolo, e vereadores Carvalho e Sá, Casal Ribeiro, José Fonseca e Rolando de Sousa, os jornalistas que na quinta-feira visitaram o balneário puderam constatar a grandiosidade do empreendimento.

O gabinete do director clínico, os consultórios, a enfermaria, a recepção, o bar, o controlo e as zonas de tratamento (duplas, para homens e senhoras) situam-se no mesmo piso. Para o tratamento há instalações independentes para massagem individual, aplicação de algas, banhos de imersão com regulação automática de temperatura, sauna e ginástica subaquática com turbilhão, sudação, banhos de agulheta, etc. Tudo isto com necessários dependências de apoio, tais como rouparias e instalações sanitárias (pormenor importante: há sanitários próprios para deficientes).

No piso inferior, funciona a piscina de recreio, com água aquecida, que não é parte integrante do balneário marinho, estando, portanto, aberta ao público em geral. Tem 20 por 10 metros, sendo a sua profundidade de 1.10 e 1.35 metros, nos extremos e no centro, respectivamente. Para tratamentos é, apenas, utilizado um pequeno tanque anexo. De salientar que o acesso à piscina é independente, não necessitando passar-se pelo bloco de

tratamentos. Para apoio à piscina, existem, no mesmo piso, além das bilheteiras, um bengaleiro, os vestiários e chuveiros. Ainda no piso da piscina, situam-se os serviços administrativos e de secretaria.

A piscina abre diariamente das

CONGRESSO DE TALASSOTERAPIA

Tudo isto custou muito dinheiro: entre 80 e 100 mil contos, segundo as estimativas que nos forneceram. Parte substancial foi paga com verbas provenientes

países desde 1935, ano em que foi possível provar cientificamente as qualidades curativas da água do mar.

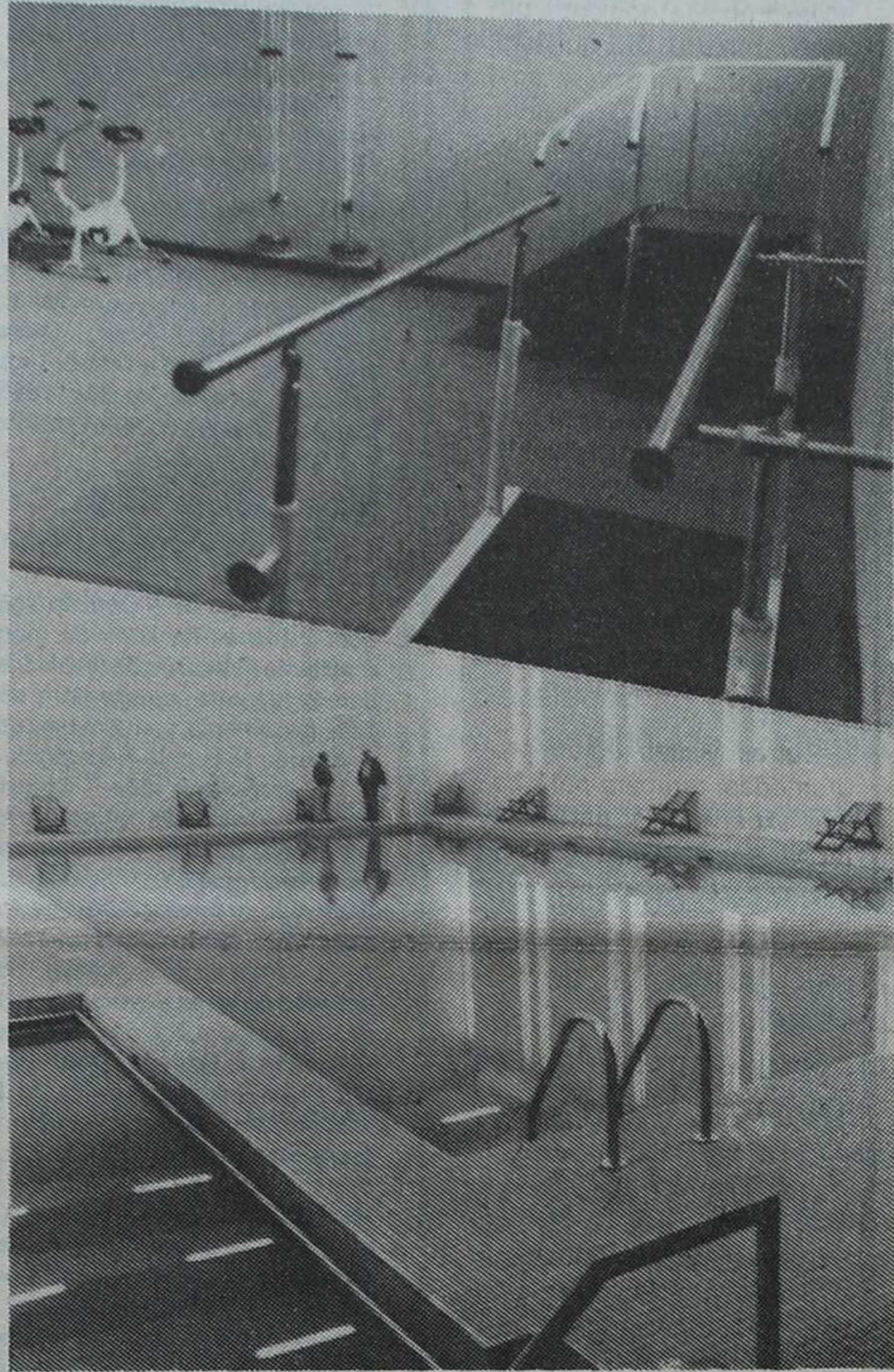
No nosso país, esteve já anunciada uma instalação de talassoterapia na zona do Estoril que, contudo, não arrancou até à data presente, dando assim a Espinho o pioneirismo.

Mas o facto de ser uma instalação nova, não assusta o seu director clínico. Para o dr. Rogério Ribeiro, «as pessoas começam a ficar fartas de receitas com 10 e 12 medicamentos a conto de rel cada», procurando formas alternativas de tratamento. E a inauguração do empreendimento em si, com a publicidade que os jornais lhe dão, informará o público da existência desta instalação de tratamento talassoterápico. No entanto, e na perspectiva do dr. Rogério Ribeiro, o mais importante é consciencializar os médicos para as vantagens desta inovadora (no nosso país) forma de tratamento. Daí que esteja a pensar na realização, em Espinho, de um congresso de talassoterapia, com a presença de especialistas estrangeiros.

ENERGIA SOLAR

A água do mar usada nos tratamentos é captada na praia frente à Piscina e canalizada para um equipamento de aquecimento. Este, dada a sua sofisticação, não retira quaisquer propriedades da água.

De notar que o aquecimento é feito à base de energia solar, conquanto existam caldeiras a «diesel», para o «arranque». Em 5 anos poupar-se-á em energia o equivalente ao custo do equipamento de energia solar, cuja parte mais notada é constituída pelos painéis instalados sobre o telhado das instalações.



Em cima, uma das salas de tratamentos (fisioterapia); em baixo, a piscina de água aquecida (fotos José Martins)

7.30 às 14 horas e das 15.30 às 21 horas. O horário dos tratamentos é diferente: das 7.30 às 11.30 e das 17.30 às 19.30 horas. A instalação funcionará onze meses por ano.

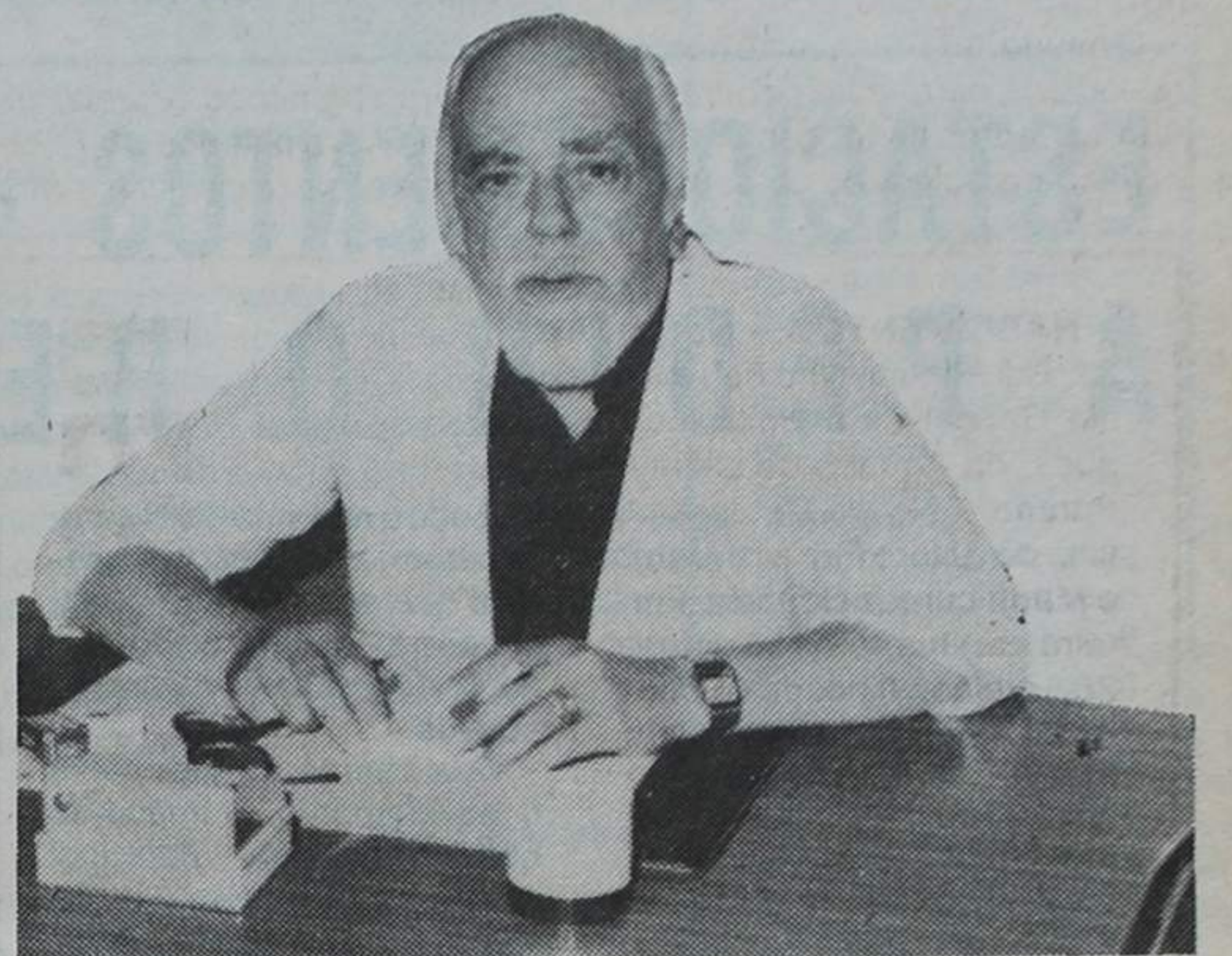
Na cave, localizam-se as instalações do pessoal e toda a maquinaria necessária, bem como a lavandaria.

dos 25 por cento do imposto de jogo. Todavia, a instalação não terá fins lucrativos. Sendo uma instalação paratermal de 1.ª categoria, pratica os preços de umas termas de 3.ª classe. Pretende-se, apenas, que as receitas cubram as despesas e, se possível, a manutenção.

O quadro de pessoal é de 47 indivíduos, 9 dos quais médicos especializados, já que os tratamentos serão feitos, exclusivamente, por indicação médica, numa base científica, ao contrário dos banhos quentes de outros tempos (tradição em Espinho) que eram ministrados praticamente «ad-hoc».

Como já foi referido na reportagem que em Julho o «DE» publicou, nesta primeira fase serão ministrados apenas tratamentos externos (banhos de imersão com massagem, banhos de vapor, duchas, aplicações de algas, etc.). É, assim, possível tratar reumatismos, sequelas traumáticas, emagrecimento, alergias e mesmo tonificar o organismo — isto tanto numa base preventiva como curativa.

Os tratamentos internos, como injeções de água, poderão também chegar a Espinho, mais tarde. Eles são já usados noutros



O dr. Rogério Ribeiro, director clínico do balneário

CASINO SOLVERDE ESPINHO

CINEMA

TEL. 720238

SESSÕES DIÁRIAS

Hoje, quinta-feira, às 21.30 h
PORKY'S - M/16 anos
 De 31 a 3 - **LOUCAMENTE APAIXONADO**
 M/6 anos
 Sexta-feira, dia 31, às 23.45 h
TRES HOMENS A ABATER - N.A.M/18 anos
 Sábado, dia 1, às 23.45 h
ELE SABE QUE ESTÁS SÓ - I.M/18 anos
 Domingo, Manhã Infantil, às 11 h
VOLTUS V - Todos
 4 a 6 - **OS QUATRO AMIGOS** - I.M/13 anos
 Sextas e sábados: 15.30, 21.15 e 23.45 h
 Domingos: 11, 15.15, 17.45 e 21.30 h

IMPORTANTE PARA A SAÚDE E PARA O TURISMO

A importância do balneário marinho nos campos da saúde e do turismo foi sublinhada pelos três oradores da sessão solene do passado sábado, que marcou a inauguração daquele empreendimento. De facto, tanto o director clínico do balneário, dr. Rogério Ribeiro, como o presidente da Câmara, Artur Bártolo, como ainda o governador civil de Aveiro, dr. Gilberto Madal, convergiram na opinião de que o balneário surge como «uma nova forma de dar saúde» e que concorrerá para uma maior afluência de forasteiros à cidade ao longo de todo o ano, resolvendo à hotelaria local os problemas de subocupação na época baixa.

Além do governador civil e de entidades locais, estiveram presentes no acto inaugural diversos presidentes de câmara dos distritos do Porto e Aveiro: Porto, Gaia, Matosinhos, Feira, Vale de Cambra, etc.

Ausências mais notadas foram as do vereador Valdemar Martins e do presidente do Conselho Municipal, Luís Gomes. Segundo julgamos saber, com a sua ausência, ambos quiseram confirmar a sua contestação à forma como se desenrolou o processo de admissão de funcionários para o balneário marinho.

ANDARES EM ESPINHO

FINANCIAMENTO GARANTIDO
 PRONTOS A HABITAR
NA PRACETA DO LICEU
 ÚLTIMOS ANDARES PARA VENDA
ESQUINA DAS RUAS 16 E 35
 HABITAÇÕES COM GARAGEM
 ARRUMOS NA CAVE
 ESTABELECIMENTOS

VISITAS NO LOCAL.
 DAS: 14 às 18h00
 SÁBADOS E DOMINGOS
 Telefone
 723530 - ESPINHO

EMPREITEIRO:

NORGESTE
 CONSTRUÇÕES, LDA
 RUA CAPITÃO POMBEIRO, 161

COMERCIALIZAÇÃO:
PREGESTE, LDA.
 TELEF. 49 44 03/97 - PORTO

TURISMO À DERIVA NUM MAR DE BONANÇA (FIM)

□ AGOSTINHO ALMEIDA

Embora com certa indefinição, estava já prevista a construção do novo Palácio da Justiça de Espinho, havendo dúvidas quanto ao local.

Por parecer da maioria dos deputados municipais, que apostam na descentralização das instituições, resolveram e ainda

bem, ocupar o quarteirão devoluto compreendidos pelas ruas 16, 18, 39 e 41, acabando com o matagal lá existente, mesmo de frente da urbanização de grande densidade populacional, onde o crescimento tem sido lento, mas apreciável.

Local bem serviço pelos

transportes urbanos, o novo Palácio de Justiça tem registado, naturalmente elevado movimento, já que se trata de uma instituição sem parceiros concorrenciais.

Simultaneamente com o novo Palácio de Justiça, foi criada uma nova subestação dos CTT e estuda-se

já a hipótese também de um posto da PSP e de uma farmácia. Só desta forma, a zona sul de Espinho sentiu a aproximação cidadina que já se fazia esperar há muitos anos.

Oxalá que a descentralização continue, a todos os níveis.

PORTINHO DE ABRIGO JÁ EM FUNCIONAMENTO

Entrou já em funcionamento na zona sul, próximo ao Bairro Piscatório, o novo portinho de abrigo, que proporcionou aos pescadores locais, a aquisição de pequenas embarcações, movidas a motor, que são a enxada de trabalho da população piscatória espinhense.

Agora há sempre peixe fresco e variado e é de registar a grande afluência, logo às primeiras horas da manhã, de comerciantes e hoteleiros que procuram na lota de Espinho as boas pescarias.

Tudo isto foi possível, graças ao último arranjo no esporão sul que permitiu a construção do portinho de abrigo que é já o orgulho do povo espinhense e o sustentáculo dos pescadores.

ESTACIONAMENTOS «À BALDA» A PEDIR O REBOQUE

Como geralmente acontece durante todo o Verão, com particular incidência nos fins-de-semana, os forasteiros que visitam Espinho (Rainha da Costa Verde), utilizam todos os meios ao seu alcance para estacionar as viaturas em que se transportam, sem se importar se o local é proibido, por postura municipal ou, se o estacionamento prejudica terceiros.

Assistimos num destes últimos dias, junto ao Hotel Praia Golfe, a um autêntico pandemónio de estacionamento totalmente à balda, de dezenas de viaturas. A Polícia chamada por aquela unidade hoteleira, mostrou incapacidade de resolver o grave problema, limitando-se apenas a autuar.

Sabemos que a PSP de Espinho, embora devidamente equipada para actuações rápidas no caso dos estacionamento intencionalmente mal efectuados, em locais proibidos, possa actuar,

fazendo o reboque da viatura. Também não desconhecemos que nem sempre o faz, por não ter espaço disponível para «depositar» a viatura rebocada.

Desta forma, de nada serve o equipamento, e impõe-se que a Câmara Municipal atente neste problema e determine, de uma vez por todas, os moldes em que a PSP pode actuar, criando-lhes as respectivas condições.

Com toda esta desenfreada falta de civismo, a cotação turística de Espinho ficará mais delapidada, o que nos parece que ninguém estará interessado.

PARA QUANDO A PROIBIÇÃO DE CAVALGAR EM PLENA BAIXA CIDADINA?

Continua a lamentar-se que cavaleiros utilizem os arruamentos da baixa cidadina para exhibir as suas montadas,

deixando os pavimentos num estado miserável.

Porque espera a PSP para agir convenientemente?

Afinal, há tantos locais ermos para treino de equitação!

FOI DESPEJADO CLORETO NAS ENTRADAS DA PRAIA DA RUA 19 E DA RUA 23

Alguém nos chamou a atenção para o cloreto que fora despejado, não se sabe por quem, em quantidade suficiente, nas entradas para a praia, junto às ruas 19 e 23.

A carência de sanitários, obriga os transeuntes e utentes da praia, a transformar esses cantos, em urinóis improvisados.

De lamentar que alguém tenha de pôr fim, ao odor insuportável, que nessa zona se respira, numa zona que seria de desejar completamente despoluída.

SESSÕES DA CÂMARA

Depois de quinze dias de interregno, reiniciam-se amanhã, sexta-feira, as sessões públicas do executivo camarário local.

Um dos assuntos a debater sexta-feira deverá ser, como já foi referido nestas colunas, a atribuição da medalha de ouro da cidade ao atleta António Leitão, que conquistou uma medalha de bronze nos Jogos Olímpicos de Los Angeles.

NOVOS ASSINANTES DO «DE»

Dia-a-dia, aumenta a Família «De» — o grupo dos que, a troco da (hoje, insignificante) quantia de 500 escudos, recebe semanalmente, em sua casa este nosso/vosso jornal semanário.

Registamos, a seguir, o nome daqueles que, mais recentemente, se tornaram assinantes de «Defesa de Espinho»:

Anta — Domingos Sousa e Silva e Marcial Rodrigues Oliveira.

Brasil — Maria Odília Rodrigues.

Canadá — Fernando Soares Oliveira e António Frutuoso Alves.

Estados Unidos — António Oliveira.

Silvalde — Manuel Andrade Fragão.



AUSÊNCIA DE MANUELA AGUIAR NA FESTA DA CASA DE ESPINHO

Como já informámos, a Casa de Espinho no Rio de Janeiro vai comemorar no mês de Setembro o 20.º aniversário da sua fundação, tendo convidado para o efeito várias individualidades portuguesas e espinhenses, nomeadamente a dr.ª Manuela Aguiar, secretária de Estado da Emigração; Artur Pereira Bártolo, presidente da Câmara Municipal e o comendador Manuel de Oliveira Violas.

Relativamente a Manuela Aguiar, podemos informar que ela se fará representar pela dr.ª Graça Guedes, do seu Ministério, dada a sua impossibilidade de presença, por exigência de compromissos governamentais para a mesma data.

A secretária de Estado da Emigração disse-nos da sua mágoa em não poder corresponder pessoalmente ao convite da Casa de Espinho, onde aliás, muito recentemente, foi homenageada pelos espinhenses do Brasil.

Recorde-se que os pais de Manuela Aguiar vivem em Espinho há muitos anos, em cuja casa a filha passa o seu tempo sempre que está livre do cargo governamental que ocupa.

AGENDA

■ TELEFONES ÚTEIS

Bomb. V. Espinho, 720005 □ Bomb. V. Espinhenses, 720042 □ Hospital, 720327 □ Posto médico, 720664 □ PSP, 720038 □ GNR de Espinho, 720035 □ Táxis da Graciosa, 720010 □ Táxis do Largo da Câmara, 723167 □ Radiotáxis (Central), 720118 □ Reparação das Finanças, 720750 □ Câmara Municipal, 720020 □ Junta de Freguesia de Espinho, 724418 □ Serviços Municipalizados (Avarias), 720040 □ 1.ª 456489 2.ª 48 3.ª 48 4.ª 48 5.ª 48 6.ª 48 7.ª 48 8.ª 48 9.ª 48 10.ª 48 11.ª 48 12.ª 48 13.ª 48 14.ª 48 15.ª 48 16.ª 48 17.ª 48 18.ª 48 19.ª 48 20.ª 48 21.ª 48 22.ª 48 23.ª 48 24.ª 48 25.ª 48 26.ª 48 27.ª 48 28.ª 48 29.ª 48 30.ª 48 31.ª 48 32.ª 48 33.ª 48 34.ª 48 35.ª 48 36.ª 48 37.ª 48 38.ª 48 39.ª 48 40.ª 48 41.ª 48 42.ª 48 43.ª 48 44.ª 48 45.ª 48 46.ª 48 47.ª 48 48.ª 48 49.ª 48 50.ª 48 51.ª 48 52.ª 48 53.ª 48 54.ª 48 55.ª 48 56.ª 48 57.ª 48 58.ª 48 59.ª 48 60.ª 48 61.ª 48 62.ª 48 63.ª 48 64.ª 48 65.ª 48 66.ª 48 67.ª 48 68.ª 48 69.ª 48 70.ª 48 71.ª 48 72.ª 48 73.ª 48 74.ª 48 75.ª 48 76.ª 48 77.ª 48 78.ª 48 79.ª 48 80.ª 48 81.ª 48 82.ª 48 83.ª 48 84.ª 48 85.ª 48 86.ª 48 87.ª 48 88.ª 48 89.ª 48 90.ª 48 91.ª 48 92.ª 48 93.ª 48 94.ª 48 95.ª 48 96.ª 48 97.ª 48 98.ª 48 99.ª 48 100.ª 48

■ FARMÁCIAS DE SERVIÇO

Turno A — Quinta-feira, «HIGIENE», Rua 19, n.º 393, telefone 720320 □ Sexta-feira, «GRANDE FARMÁCIA», Rua 62, n.º 457, telefone 720092 □ Sábado, «TEIXEIRA», Centro Comercial Solverde, Avenida 8, telefone 720352 □ Domingo, «SANTOS», Rua 19, n.º 263, telefone 720331 □ Segunda-feira, «Palva», Rua 19, n.º 319, telefone 720250 □ Terça-feira, «HIGIENE», Rua 19, n.º 393, telefone 720320 □ Quarta-feira, «GRANDE FARMÁCIA», Rua 62, n.º 457, telefone 720092.

■ TABELA DAS MARÉS

Prela-mar — Quinta-feira, 5.27 e 17.45 □ sexta-feira, 6.11 e 18.32 □ sábado, 6.59 e 19.24 □ domingo, 7.55 e 20.28 □ segunda-feira, 9.05 e 21.51 □ terça-feira, 10.31 e 21 e 23.20 □ quarta-feira, 11.49

Beixa-mar — Quinta-feira, 11.03 e 23.33 □ sexta-feira, 11.49 □ sábado, 0.21 e 12.42 □ domingo, 1.15 e 13.46 □ segunda-feira, 2.25 e 15.13 □ terça-feira, 3.54 e 16.50 □ quarta-feira, 5.17 e 18.05

■ CÂMBIOS (EM NOTAS)

Rand, 83\$85 (compra) e 89\$85 (venda) □ marco alemão, 51\$65 e 52\$75 □ xelim, 7\$30 e 7\$50 □ franco belga, 2\$392 e 2\$592 □ cruzeiro, \$046 e \$076 □ dólar canadiano, 11\$25 e 11\$25 (notas de 1 e 2) e 11\$75 e 11\$75 (notas maiores) □ peseta, \$864 e \$984 □ dólar americano, 147\$85 e 149\$85 (notas de 1 e 2) e 148\$35 e 150\$35 (notas maiores) □ franco francês, 16\$80 e 17\$50 □ lira, \$076 e \$086 libra inglesa, 196\$05 e 200\$05 □ franco suíço, 62\$00 e 63\$10 □ bolívar, 9\$30 e 10\$30 □ (em 20/8).

■ CALENDÁRIO FISCAL

Do calendário fiscal relativo a Setembro/84, destacamos as seguintes obrigações fiscais:

□ **Até dia 29** — Contribuição Industrial/grupo B — pagamento, com 2 meses de juros de mora, da 2.ª prestação da contribuição resultante da liquidação provisória. Contribuição predial — pagamento, com 2 meses de juros de mora, da prestação única. Imposto profissional — pagamento, com 2 meses de juros de mora, da prestação única de liquidação feita pela Repartição.

□ **Durante o mês** — Contribuição Industrial/grupo A — pagamento, com um mês de juros de mora, da prestação única de liquidação provisória, quando feita pela repartição de finanças. Contribuição Industrial/grupo C — pagamento, com um mês de juros de mora, da 1.ª prestação ou prestações única. Imposto de selo/letras e livranças — é obrigatório, para as empresas públicas e para os contribuintes do grupo A da contribuição industrial, com capital superior a 1.000.000\$, a emissão de letras e livranças em impressos privativos, sendo o imposto de selo especial, liquidado e entregue, por meio de guia, em triplicado, na tesouraria da fazenda pública do concelho, no mês imediato àquele em que foram emitidos esses títulos. Imposto de transacções — entrega do imposto arrecadado em Junho deste ano; entrega pelo produtor ou grossista alienante, na repartição de finanças da situação do estabelecimento onde, no mês anterior, foi efectuada a transacção, dos dois exemplares da declaração m/13. Taxa militar — pagamento em dobro sem sujeição a juros de mora. Número fiscal/contribuição predial e imposto de capitais, secção A — os contribuintes sujeitos a contribuição predial ou a imposto de capitais, secção A, ainda que isentos, deverão comunicar até 31 de Dezembro de 1984, o número fiscal à repartição de finanças por onde são tributados. Número fiscal do contribuinte — Todas as pessoas singulares com rendimentos sujeitos a impostos, ainda que deles isentos, que ainda se não encontrem inscritas, são obrigadas a fazê-lo em qualquer repartição de finanças mediante a apresentação, devidamente preenchida, de uma ficha modelo 1.

FERNANDO RODRIGUES LIMA

TRAVESSA DA RUA 5 — TRASEIRAS DA GARGEM SOUSA — TELEF. 721739

Distribuidor dos papéis COLOWALL com nova colecção para 84/85 acabada de sair, VIMURA, PARÉTA, PARATI, etc.

Grandes saldos em papel de parede.

— Orçamentos grátis —

LUSOTUFO

TAPETES - CARPETES - ALCATIFAS

Telefone 72005 — CORTEGAÇA



TODOS OS TRABALHOS
EM ARTES GRÁFICAS
Telefone 723089

EMPRESA GRÁFICA
DE PARAMOS

PARAMOS — 4500 ESPINHO



«TIGRES» EM DESTAQUE VERDE

O uruguia La Rose

TORNEIO DA COSTA VERDE

ORGANIZAÇÃO VITORIOSA

Realizou-se na passada sexta-feira e sábado seguinte, o tradicional «Torneio da Costa Verde», que foi vencido pelo clube organizador, o Sporting Clube de Espinho, e que teve também a colaboração do Lourosa, Beira Mar e a Selecção do Omã.

Este torneio só teve um senão: a hora tardia a que se realizaram os desafios. Talvez se tivessem começado às 15.30 h, fosse solução mais prática...

Sobre o torneio em si, pode-se dizer que a vitória do SCE não sofre qualquer contestação, já que foi a equipa que se mostrou mais homogênea em relação aos seus adversários. Uma surpresa que foi muito agradável: a turma do Lusitânia de Lourosa, no jogo que disputou frente ao SCE.

Mas vamos aos desafios. No primeiro dia, e depois de o sorteio ter sido alterado, disputaram-se os jogos, Beira Mar-Sel. Omã e SCE-Lourosa.

No que diz respeito ao primeiro, o resultado final (aos 90m) era de 0-0. Por isso, e para se achar o finalista, procedeu-se à marcação de grandes penalidades, sem que se disputasse um prolongamento. Nessa transformação, os homens da Omã, tiveram mais «pontaria», vencendo a partida por 4-3. Poder-se-ia queixar os aveirenses, pela sua má sorte, já que, no tempo regulamentar, criaram muitas hipóteses para o golo que podia dar-lhes a vitória. Assim, classificava-se a selecção de Omã para a final.

Na outra partida, o SCE venceu (com algumas dificuldades) a turma (muito aguerrida) do Lourosa por 3-2. O resultado assenta ao fim e ao cabo, pela maior experiência dos «tigres». No entanto, o Lourosa criou no início da partida, duas (boas) oportunidades de marcar, com a (também boa) intervenção do homem «afamado»: Soares.

Mas aos 17 m Dario, num potente remate-recarga, completaria da melhor forma uma jogada desenrolada pelo flanco direito. Seria ainda o Sp. Espinho a fazer funcionar o marcador. N'Habola num (vistoso) «chapéu» ao guarda-redes do Lourosa, faria aos 41 m o 2-0.

Na segunda parte, o Lourosa não baixou os braços, e continuava a pressionar sempre que podia, a defensiva espinhense. Mas, como que a dar um «presente» a esta equipa, Cardoso, a passe desse «grande» jogador, Soares, diminuiria a vantagem do SCE aos 61 m. O Espinho ainda marcaria um golo por intermédio de La Rose aos 70m a concluir uma excelente jogada-passe desse bom defesa da «nossa» equipa: Serra. Vítor Manuel reduziria para 2-3 aos 89 m.

SP. ESPINHO: Rui; Jaime, Freitas, Serra e Raul; arvalho, João Carlos e La Rose; N'Habola, Abel e Dario.

Substituições: aos 45 m entram Eliseu, Manuel Jorge, José Fernandes e David para os lugares de Freitas, Carvalho, Abel e Dario, respectivamente, e aos 55 m Ricardo e Oliveira ocuparam os lugares deixados por Rui e N'Habola.

Marcadores: Dario (17 m), N'Habola (41 m), Cardoso (61 m), La Rose (70 m) e V. Manuel (89 m).

Acção disciplinar: cartão amarelo a Rodrigo aos 17 m.

Acção disciplinar: cartões amarelos para Jaime (74 m) e Kamise II (75 m). Cartões vermelhos para Abel (60 m), Mohamed (60 m), Aman (67), Jaime (88 m) e a Kamise II (88 m).

Jorge Mala

Em nossa opinião, e porque outras existem em moldes diferentes e que as respeitamos como se nossas fossem, La Rose começa a ser o jogador «patrão» que o Sp. de Espinho precisava para o seu meio-campo. Elemento de bom recorte técnico, possui excelentes pés, boa corrida e até já marcou um golo, frente ao Lourosa.

Destaque também para os defesas Jaime (a ser titular por direito próprio), Serra (pleno de força e impulsão do jogo), Freitas (a subir de forma e a adaptar-se mais ao lugar) e Raul (executou um belo remate contra o Omã, que ocasionou um espectacular golo) atleta digno de comandar uma equipa,

como a sigla de «capitão» o exige. No meio-campo, Carvalho, continua ainda longe da sua forma e João Carlos aparece a discutir o lugar com Manuel Jorge. Finalmente na frente, temos goleadores com Dario a ser o marcador de serviço, bem secundado pelo astuto e habilidoso N'Habola e onde a entrada de Abel, para o lugar de Oliveira veio dar mais força ao ataque espinhense, em especial no flanco esquerdo. José Fernandes e David, mostraram, no pouco tempo que actuaram, que são úteis, em qualquer momento, ao onze titular.

Paulo Malheiro

I CAMPEONATO POPULAR NO FIM - SEGUNDA EDIÇÃO NA FORJA

Acabado o «I Campeonato de Futebol Popular» do concelho, a respectiva Federação prepara já a segunda edição, tendo-se realizado anteriormente, terça-feira, a primeira reunião preparatória.

Entretanto, no passado sábado, em sessão solene para entrega dos troféus relativos a esta primeira edição, a Federação elogiou «Defesa Desportiva», que disse ter prestado o maior apoio àquela entidade e ter sido a publicação que maior e mais completa divulgação do torneio fez.

Rolando de Sousa, vereador do pelouro desportivo, também presente naquela sessão solene, elogiou a Federação por ter conseguido levar a «nau» a bom «porto». A pensar na segunda edição do torneio, que aí vem, Rolando de Sousa incentivou os jovens a colaborar com a Federação e disse ir diligenciar junto da Câmara, no sentido de aí obter maior apoio à competição.

As principais taças entregues foram as seguintes: 1.º classificado: Taça Salão, Cabeleireiro

«Tolinas» - Associação de Esmojães; 2.º classificado: Taça «Junta de Freguesia de Espinho» - Cantinho da Rambóia; 3.º classificado: Taça «CETAP» - Quinta de Paramos; Melhor marcador: Taça «Casa Mixta» - Manuel Monteiro (A.D. Esmojães); Defesa menos batida: Taça «Defesa de Espinho» - Leões Bairristas, que também conquistaram a Taça «Câmara Municipal de Espinho», por vencerem a Taça Cidade de Espinho, nessa mesma tarde.

TAÇA CIDADE DE ESPINHO:

«LEÕES» COM MAIS PERNAS

A equipa dos Leões Bairristas, quarta classificada no Campeonato de Futebol Popular, conquistou no passado sábado, no Campo do Rio Largo, a primeira edição da Taça «Cidade de Espinho».

O resultado final traduziu-se num três a um, frente à briosa equipa dos Magos de Anta que lutaram até quanto as forças lhe permitiram. Ao intervalo o marcador estava empatado a uma bola, resultado que se registaria

no final dos 90 minutos regulamentares.

Na parte destinada ao prolongamento os «Leões» tiveram mais pernas e aproveitaram duas boas descidas para obterem os segundo e terceiro tentos.

DESFILE DOS «16»

GRUPO DESPORTIVO DA IDANHA

Nome: Grupo Desportivo da Idanha.

secretário - Joaquim Sá; 2.º secretário - José Cerqueira.

Data da fundação: 11 de Junho de 1975.

Direcção: Presidente - Joaquim Rocha da Silva; vice-presidente - Fernando Rebelo; secretário-geral - José Coelho; vice-secretário - Carlos Soares; tesoureiro - Américo Pinto; Vogal - Domingos Pereira.

Local da sede: Lugar da Idanha - Anta - Espinho.

Conselho de Disciplina: Presidente - Ilídio Coelho; secretário - Fernando Rebelo; Vogais - Mário Devesas, Carlos Soares,

Parque de jogos: Campo das Areosas (Rua do Louredo).

Conselho Fiscal - Presidente - Alberto Rebelo; secretário -

Assembleia Geral: Presidente - José Coelho; Vice-presidente - Joaquim Silva; 1.º

Mário Devesas; Relator - Ilídio Coelho.

Ficha Técnica: Treinador - Joaquim Maia; Treinador-adjunto - Mário Devesas; secretário técnico - Ilídio Coelho.

Conselho de Disciplina: Presidente - Ilídio Coelho; secretário - Fernando Rebelo; Vogais - Mário Devesas, Carlos Soares,

(Continua na página 6)

LEITÃO: A homenagem do Académico

Com a presença da RTP, realizou-se na sede do Clube Académico de Espinho, sexta-feira, uma homenagem a António Leitão, bem como a Jorge Ramiro, seu treinador.

Nesta homenagem, houve algumas novidades, entre elas a possível pista de atletismo que Espinho poderá vir a ter, a pedido de Leitão. A tal ponto, Rolando Sousa diria que «sobre a pista de atletismo, Espinho tem condições para a ter. É preciso dar condições para a prática do desporto. Sobre Leitão, pois ele teve um brilhante comportamento em Los Angeles, pelo que logo que seja possível, ser-lhe-á entregue a medalha de ouro da cidade de Espinho».

Américo de Freitas, presidente do CAE, proferiria algumas palavras, focando essencialmente, o facto de Espinho «ter um grande atleta. António Leitão não é do S.L. Benfica mas, sim de Portugal. Cá em Espinho, tivemos oportunidade de já o ver com a camisola do Sp. de Espinho».

Os homenageados, teriam a palavra por diversas vezes. Numa delas, Leitão afirmaria que «ainda sobre a pista de atletismo, irei estar brevemente com o sr. Primeiro-Ministro, para nos ajudar, para que essa pista seja uma realidade. Sobre a homenagem estou muito agradecido. Ponho à vossa disposição toda a minha vontade de vos ajudar em qualquer coisa que eu seja útil». Seria afirmado que António Leitão era o incentivo para os mais jovens, ao qual ele respondeu «que se sentia muito orgulhoso por isso».

Jorge Ramiro também teria a palavra. Disse sobre a «malta mais jovem», que o Leitão começou dessa forma: correndo pelas ruas. Pediu, que «se ajude o desporto, pois ele é necessário. No entanto, não queria deixar de agradecer ao Oport Golf Clube, a ajuda que nós fornecemos».

Depois, Avelino Mendes, presidente da Assembleia do CAE, dava a oportunidade para se fazerem perguntas a António Leitão. Inquirido sobre a sua humildade, e desportivismo em deixar-se ser ultrapassado em Zürich por Fernando Mamede, Leitão disse «que não o tinha visto. Só quando olhei para trás pela última vez, é que percei que Mamede me estava a ultrapassar. No entanto, eu sei perfeitamente, que Mamede está em boa forma e, além disso éramos dois portugueses».

Jorge Ramiro disse que «no dia 2 em Rieti, vão (val Leitão), tentar bater o recorde mundial».

Antes de finalizar, Lito Gomes de Almeida seria chamado para dizer algumas palavras mas apenas disse «estar muito comovido».

J. MAIA

NAS SUAS FÉRIAS LEVE

«DEFESA DE ESPINHO»

CONSIGO

ENTRA & SAI

PINTO DA ROCHA RESCINDIU

O meio-campista Pinto da Rocha, rescindiu com o Sp. de Espinho. O motivo desta rescisão deve-se ao facto deste futebolista ter chegado tarde a um treino e Hernâni Gonçalves o não ter deixado treinar. Já se tinham verificado várias situações deste género com Pinto da Rocha. Porém, esta foi a última.

JOVEM AMÍLCAR TAMBÉM SAI

Amílcar, avançado do SCE, também rescindiu com este clube, devido ao mesmo estar integrado num lote de dispensas. É mais uma saída a juntar-se a outras, tendo havido acordo entre o jogador e os «tigres». Amílcar veste a camisola do Águeda.

VITOR MANUEL SEGUIU OS COLEGAS

Para terminar este lote, Vitor Manuel, defesa, também se despediu do SCE. A razão da sua ida foi a mesma de Amílcar, ingressando no Lourosa, como era seu desejo.

DESFILE DOS «16»



(Continuação da página 5)

Alberto Castro, José Devesas, Joaquim Silva, José Cerqueira e José Coelho.

Delegado na Federação: José Coelho.

O «PLANTEL»

GUARDA-REDES—Fernando Rebelo, 26 anos, Escriturário; Arlindo Oliveira, 25, Apontador metal; José Pinto, 26, Serralheiro; José Couto, 16, Trolha;

DEFESAS—Joaquim Alberto, 16 anos, Entalhador; Carlos Oliveira, 22, Trolha; António Rocha, 26, Carpinteiro; Carlos Soares,

29, Serralheiro; Fausto Manuel, 18, Entalhador; Américo Pinto, 36, Operário fabril; Rui Azevedo, 24, Estudante; Beto Castro, 25, Industrial; Joaquim Rocha, 28, Trolha; José Devesas, 26, Industrial;

MÉDIOS—Mário Devesas, 25 anos, Chefia; António Soares, 22, Estucador; Joaquim Silva, 47, Bancário; Joaquim Maia, 36, Carpinteiro; Manuel Freitas, 26, Viajante; António Amorim, 28, Estucador; Manuel Humberto, 22, Funcionário; Manuel Roberto, 23, Estudante.

AVANÇADOS—Carlos Rebelo, 21 anos, Militar; Joaquim Rodrigues, 22, Estucador; Val-

demar Soares, 30, Comerciante; António Reis, 22, Carpinteiro; Martinho, 20, Serralheiro; Alberto Couto, 21, Estucador; Ramiro Meireles, 20, Estucador; Tomé, 26, Estucador; Fernando Carvalho, 21, Estucador; Diamantino Amorim, 21, Estucador.

Equipamento principal: camisola amarela, calção azul e meias amarelas. Roupeiro: Fernando Rebelo.

Número de sócios: 244. Atletas inscritos 97.

O Grupo Desportivo da Idanha tem ainda uma equipa de Iniciados, cujos chefes de secção são: Ilídio e Fernando Rebelo.

AFINAL NÃO MORREU!

Na passada semana, o sempre glorioso atleta sportingulista, Fernando Mamede, foi a Zürich correr, juntamente com António Leitão, a distância de 5 mil metros.

O vencedor foi Mamede. Por isso, os jornais, as pessoas e outros, resolveram deltar «da boca para fora» que, Mamede *continuava vivo. Mas será que ele tinha morrido?*...

Não, meus senhores, Mamede não morreu e está bem vivo. A ver vamos!

LEITÃO: BRONZE PRATA E...

Depois de ter conseguido conquistar uma preciosa medalha de bronze nos Jogos Olímpicos de Los Angeles, o espinhense António Leitão «arrecadou» mais uma medalha. Foi em Zürich, que a medalha respeitante ao segundo posto (prata), lhe «velo parar às mãos».

A «andar» assim, Leitão ainda val chegar à medalha de ouro! E nós, esperamos por ela.

J.M.

CICLOTURISMO

GRUPO C. DE ESPINHO VAI PEDALAR ATÉ VISEU!

Aproveitando os festejos em honra de S. Mateus e a tradicional feira popular com o mesmo nome, que se estão a realizar em Viseu, o Grupo de Cicloturismo de Espinho/Zé Barbeiro vai efectuar o «I Espinho-Viseu», na distância de 150 quilómetros.

O passelo cicloturístico está marcado para o dia 8 de Setembro, com saída de Espinho pelas 8 horas, possivelmente frente ao Casino Solverde. A chegada à cidade de Viseu está prevista para as 17h30 e os cicloturistas serão recebidos pelo presidente da Comissão Municipal de Turismo, a quem farão a entrega de uma lembrança evocativa da nossa cidade. Logo após esta cerimónia os espinhenses rumarão para a sede dos Bombeiros Voluntários de Viseu que estarão à espera da caravana espinhense. Esta será ainda formada por uma equipa de futebol de onze que, no dia seguinte, defrontará os «soldados da paz» e por familiares e acompanhantes que se deslocarão, na tarde do dia 8, em autocarro. Todos os espinhenses que pretenderem, assim, passar o fim-de-semana de 8 para 9 de Setembro, na linda cidade que é Viseu, poderão adquirir o seu bilhete ou obter informações, no Salão «Zé Barbeiro» à Rua 8 n.º 1043.

ATLETISMO

ISABEL TEIXEIRA VITORIOSA

A vitória da atleta sénior Isabel Teixeira do Clube Académico de Espinho em Vilar de Andorinho (V.N. de Gaia), foi a nota mais saliente da deslocação desta colectividade ao Grande Prémio disputado no dia 19, naquela freguesia gaiense. Os academistas participaram em vários escalões tendo marcado boa presença, como atestam as seguintes classificações:

7/10 anos femininos—3.ª Deolinda Oliveira, 13 anos—21.ª Paula Valente. Seniores—1.ª Isabel Teixeira, 2.ª Gracinda Azevedo, 10.ª Mónica Pereira e 14.ª Xana Pinto. Por equipas: 2.º C.A.E.

7/10 anos masculinos—9.º Manuel Oliveira, 18.º António Faustino, 21.º Daniel Teixeira e 37.º José Manuel.

11/13 anos—4.º Jorge Teixeira, 5.º Jorge Azevedo e 8.º Vítor Manuel. Por equipas: 2.º C.A.E.

14/17 anos—7.º Francisco Azevedo, 10.º José Álvaro, 17.º Agostinho Azevedo, e 18.º Jorge Monteiro. Por equipas: 2.º C.A.E.

Veteranos—9.º Manuel Mourão, 11.º Abílio Pinto, 12.º Celestino Bessa, 17.º Manuel Ferreira, 20.º Artur Faustino e 21.º Júlio Carvalho. Por equipas: 3.º C.A.E.

Seniores—3.º António Silva, 16.º Joaquim Azevedo, 29.º António Pardilhó e 39.º Albino Mendes.

No próximo dia 1 de Setembro o Académico de Espinho estará presente no Grande Prémio de Barcelos.

LEIA E DIVULGUE «DEFESA DE ESPINHO»

VENDEM-SE ANDARES FRENTE AO PARQUE RUA 20

No melhor local da cidade c/ Garagem, 1.º e 2.º andares, esquerdo, c/ 3 quartos.

1 loja c/ frente para o parque e travessa da Rua 21.
2 andares na travessa da 21 e 23 c/ 3 e 4 quartos.

Trata: **Ángelo Cardoso** — telef. 720637
Serafim Ribeiro — telef. 721660
M. Salgueiro — telef. 723726
Avellino Gonçalves — telef. 72962 — Ovar

CLÍNICA DENTÁRIA

Dr. CARLOS RAMOS

Serviço Permanente

Av. 8 n.º 784-1.º — Telef. 723472
ESPINHO

VENDEM-SE ANDARES COM GARAGEM E LOCAIS PARA COMÉRCIOS

Ao lado do APEADEIRO DA LAPA EM S. PAIO DE OLEIROS

a 1.000 metros aproximadamente da entrada da cidade de ESPINHO.

Servidas por transportes colectivos a todas as horas.
LOCAL PRIVILEGIADO

Informa-se no local e pelos telefones 722010, 721270 e 721293

VENDEM-SE TERRENOS

EM SILVALDE,

SOUTO FRENTE À ESTRADA

Com 16, 8 e 3 mil metros de cultura e 18 e 3 mil metros de pinhal.

Trata D.ª Rosa — Hotel de Espinho
Rua 19 n.º 342

ESPINHO

VEJA TODOS OS DIAS NO LOCAL

T1 — T2 E T3 DÚPLEX

TODOS COM GARAGEM E ARRUMOS • DESDE 2950 G.
ÓPTIMA CONSTRUÇÃO • ACABAMENTOS DE LUXO

VENDA DIRECTA DO CONSTRUTOR

Visite-nos na Rua 33 (junto ao Bairro Moderno, entre as Ruas 34 e 36). Telefone a qualquer hora: 398282.

PASSA-SE

FÁBRICA DE PASTELARIA

Contactar pelo Telef.: 720511

ou 722305

Ou Café Primor-ESPINHO

EM ESPINHO ZONA INDUSTRIAL

Vende-se ARMAZÉM c/ 700 m2 de área coberta, sem colunas, acabado de construir entre a Rua 20 e Avenida do Golfe.

Tratar com

SOCIEDADE CONSTRUTORA IDEAL DE ESPINHO, LDA.
Telefone, 720642 — Apartado 53 — 4501 ESPINHO CODEX

VENDE-SE

TERRENO NO ALTO DA TABUAÇA COM CASA DEVOLUTA E CERCA DE 1.300 m2

Trata o próprio pelo Telef. 720404

ROTEIRO

EM ANTA: ENCONTRO DE MÚSICA POPULAR TRADICIONAL

O Grupo Cultural e Recreativo «Semente», de Anta, tem vindo a desenvolver actividades de animação e de desenvolvimento cultural através das suas secções de saúde, variedades e etnografia (apoio ao curso de alfabetização e educação de adultos, apoio à 3.ª idade, teatro, fantoches e folclore). No prosseguimento dessas actividades, o «Semente» vai realizar, no próximo dia 8, pelas 21.30 horas, no Largo dos Altos Céus, de colaboração com a Coordenação Concelhia de Espinho da Direcção-Geral de Educação de Adultos, um Encontro de Música Popular Tradicional.

Participam nesse encontro a Tuna Musical de Anta, o Grupo de Música Popular (Rio Meão), o Grupo Cultural e Recreativo «Semente» e o Grupo «Volta e Meia» (Caldas de S. Jorge). A entrada é livre.

LHANO AINDA NA GALERIA SOLVERDE

Até à próxima segunda-feira, dia 3, ainda tem oportunidade de apreciar, na galeria Solverde, esmaltes com pintura a fogo de Martins Lhano. Estão em exposição quinze trabalhos, que podem ser apreciados diariamente, entre as 15 e as 3 horas da madrugada.

UM DISCO COM «O MELHOR DE DJAVAN»

Numa série discográfica intitulada «O melhor de...» e apenas dedicada a músicos brasileiros, a EMI-Odeon editou agora uma colectânea de gravações de Djavan datadas de 1978 a 1980. Nestas gravações, Djavan, que recentemente esteve entre nós, acusava influências do seu conterrâneo Milton Nascimento.

TELEVISÃO: PROGRAMAÇÃO FIM-DE-SEMANA

Sexta-feira—RTP 1—18.00, Notícias; 18.10, Vasco Granja apresenta... filmes para todos; 18.30, Tele-regiões; 19.00, Capitais culturais da

Europa; 20.00, Telejornal e boletim meteorológico; 20.30, «O Bem-Amado»; 21.00, «A senhora juíza»; 23.00, «Sangue e honra»; 00.00, Volta a Portugal em Bicicleta. RTP 2—19.30, Notícias; 19.40, Desenhos animados; 20.00, «Um pedido de casamento»; 20.30, Nós e a música; 21.00, Documentário sobre Viana do Castelo; 21.30, «Guerra dos sexos»; 22.15, Jornal da noite; 22.45, Clube de jazz.

Sábado—RTP 1—11.00, Peixes na água; 13.00, Notícias; 13.05, Revista de toiros; 13.10, O mundo à mesa; 14.00, «Uma casa na pradaria»; 15.00, Aventura é aventura: «El Dorado»; 17.00, «Rockline»; 18.00, Volta a Portugal em Bicicleta (última etapa); 19.00, «Buck Rogers no século XXV»; 20.00, Telejornal e boletim meteorológico; 20.30, Ponto e vírgula; 21.00, «Os Mallens»; 22.00, Programa musical; 22.30, Últimas notícias; 22.40, Última sessão: «Os comandos da morte». RTP 2—18.00, Troféu (inclui Concurso Hípico da Penina); 21.00, A epopeia dos bacalhau; 21.30, «A tragédia da Rua das Flores»; 22.30, A vida de Verdi.

Domingo—RTP 1—9.30, Eucaristia dominical; 10.30, 70 x 7; 11.00, Programas infantis; 13.00, Notícias; 13.04, TV rural; 13.30, «No mundo dos Fraggles»; 14.00, «Os três Dukes»; 15.00, Festival Internacional de Santarém; 16.00, «Isto é espectáculo»; 18.00, «Ary on the move»; 18.30, Vietname; 19.00, «Fama»; 20.00, Telejornal; 20.30, Fontes do som; 22.00, «A gente de Smiley»; 22.00, Domingo Desportivo; 23.00, «Tudo em família»; 23.30, Últimas notícias. RTP 2—14.00, Troféu (inclui Campeonato do Mundo de ciclismo); 16.00, Bailado: «Romeu e Julieta»; 18.00, Concurso Hípico da Penina; 20.00, A guerra civil de Espanha; 21.00, Cineclubes: «A rainha Cristina».

LIVROS: «COMO CONSTITUIR UMA SOCIEDADE»

No âmbito da realização do «Fórum das PME/1.º Salão de criação de empresas», na Feira Internacional de Lisboa, o Banco Pinto & Sotto Mayor editou a publicação «Como constituir uma sociedade».

Visa esta obra servir de «guia» aos investidores que pretendem criar uma nova empresa, dando-lhes um resumo dos «passos» a dar para constituição e legalização de uma sociedade.

TOIROS: A CORRIDA DE SÁBADO

ANTÓNIO CÁLIX

A 4.ª Corrida da temporada espinhense teve a participação dos cavaleiros Gustavo Zenkl, Emídio Pinto e Carlos Pamplona, do Grupo de Forcados Amadores de Alcochete e de Tomar e que lidaram os touros da ganadaria de José Dias, de Salvaterra de Magos. Realizou-se no passado sábado — e não no domingo, como por lapso referimos na anterior edição — na Praça de Touros Solverde.

No primeiro touro da tarde, Gustavo Zenkl não realizou uma lide perfeita, não se entendendo convenientemente com o touro, levando alguns toques que encostaram a montada às tábuas. Com um segundo touro mais bravo, Emídio Pinto conseguiu sobrepor-se, na sua actuação ao anterior cavaleiro,

chegando a espetar bons ferros. O jovem açoriano Pamplona executou uma maravilhosa lide, cravando ferros de grande nível. No seu segundo touro, Gustavo Zenkl esteve melhor conseguindo arrebatá-los alguns aplausos à assistência já que o touro se apegava muito às tábuas e só a sua categoria o conseguia tirar de lá. Emídio Pinto conseguiu arrastar consigo o quinto touro colocando-o sempre na garupa do seu cavalo ou em posições estratégicas de ataque. Pamplona fez a melhor actuação da tarde pondo o público de pé. Quanto ao trabalho dos forcados foi óptimo, sendo de realçar a pega do Grupo de Alcochete (no último da tarde) onde o cabeça de fila ficou só na arena com os companheiros do lado de cá das traves: foi a primeira do género em Espinho.

Defesa de Espinho — 2735 — 30/8/84

SOCIEDADE

No dia nove de Janeiro de mil novecentos e oitenta e quatro, na cidade do Porto e prédio número cem da Rua de José Falcão, aonde eu, Licenciado em Direito, Lídia Crispiniano Fontes, notária do Quinto Cartório Notarial desta mesma cidade e respectivo concelho, vim para este acto, aqui, perante mim referida notária, compareceram como outorgantes:

PRIMEIRO—D. Maria Flora Silva Marques Ribeiro, viúva, natural da freguesia de Rio Meão, concelho da Feira, residente na Rua 8, número 897, em Espinho, portadora do Bilhete de Identidade número 1750721, de 28 de Março de 1978, do Arquivo de Identificação de Lisboa.

SEGUNDO—D. Maria Helena da Veiga Ribeiro Marques, casada com José Nessor da Silva Marques, sob o regime de comunhão geral de bens, natural da freguesia e concelho de Espinho, residente no Lugar do Bodo, freguesia de Rio Meão, concelho da Feira, portadora do Bilhete de Identidade número 5295378, de 1 de Outubro de 1980, do Arquivo de Identificação de Lisboa.

TERCEIRO—D. Rita Alves da Veiga de Macedo Ribeiro, viúva, natural da freguesia de Lamas, concelho da Feira, residente na Rua 12, número 898, em Espinho, portadora do Bilhete de Identidade número 593844-A, de 26 de Abril de 1955, do Arquivo de Identificação do Porto.

QUARTO—D. Maria Angelina da Veiga Ribeiro, casada com Germano Ferreira da Silva, sob o regime de comunhão geral de bens, natural da freguesia e concelho de Espinho, residente na referida Rua 12, número 883, portadora do Bilhete de Identidade número 0959752, de 9 de Março de 1974, do Arquivo de Identificação de Lisboa.

Verifiquei a identidade das outorgantes pela exibição dos seus Bilhetes de Identidade.

E por elas foi dito: — Que, pela presente escritura, constituem entre si, uma sociedade por quotas, de responsabilidade limitada, a qual será regulada nos termos e sob as cláusulas constantes dos artigos seguintes:

ARTIGO PRIMEIRO—1—A sociedade adopta a firma **MANUEL RIBEIRO, SUCESSORES, LIMITADA**, é constituída por tempo ilimitado, e tem a sua sede na Rua Oito, número oitocentos e noventa e sete, da cidade de Espinho.

Dois—A sede social poderá ser mudada mercê de simples deliberação tomada em assembleia geral.

ARTIGO SEGUNDO—A sociedade tem por objecto a actividade de importador de relojoaria.

ARTIGO TERCEIRO—O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de «SEISCENTOS E VINTE E CINCO MIL ESCUDOS», REPARTIDO PELAS QUOTAS SEGUINTE:

a) uma quota de TREZENTOS MIL ESCUDOS, pertencente, em raiz ou nua propriedade, em comum e partes iguais, a Maria Flora Silva Marques Ribeiro, Maria Angelina da Veiga Ribeiro e Maria Helena da Veiga Ribeiro Marques, e em usufruto vitalício a Rita Alves da Veiga Macedo Ribeiro.

b) uma quota de CENTO E VINTE E CINCO MIL ESCUDOS, pertencente a Maria Flora Silva Marques Ribeiro.

c) uma quota de CEM MIL ESCUDOS, pertencente a Maria Angelina da Veiga Ribeiro;

d) uma quota de CEM MIL ESCUDOS, pertencente a Maria Helena da Veiga Ribeiro Marques.

ARTIGO QUARTO—Um—A sociedade é representada em juízo e fora dele, pelos seus gerentes que ficam, desde já, dispensados de caução.

Dois—São nomeados gerentes as sócias Rita Alves da Veiga Macedo Ribeiro, Maria Flora Silva Marques Ribeiro e Maria Helena da Veiga Ribeiro Marques.

Três—Os actos de mero expediente podem ser praticados por qualquer gerente.

Quatro—A sociedade obriga-se, em todos e quaisquer actos, pela assinatura conjunta de dois gerentes. Mas a sócia-gerente Maria Flora Silva Marques Ribeiro fica com poderes para, por si só, obrigar a sociedade em todos e quaisquer actos.

Cinco—Compreendem-se nos actos referidos no número quatro, de uma forma geral, todos os actos de administração e de disposição, e, em especial os de confessar, transigir ou desistir em quaisquer pleitos, os de comprar e vender viaturas automóveis, e, ainda, os de dar ou tomar locais por arrendamento, podendo outorgar os respectivos contratos.

ARTIGO QUINTO—Um—A sessão de quotas, entre os sócios, é livre; para estranhos

depende do consentimento da sociedade.

Dois—Ficam autorizadas as divisões de quotas que forem necessárias para a sessão de quotas entre sócios.

ARTIGO SEXTO—No caso de cessão de quotas a estranhos, sem o consentimento da sociedade, esta terá, obrigatoriamente, de tomar uma de duas atitudes: amortizar a quota ou exercer o direito de preferência; e, em qualquer das hipóteses, apenas tem de pagar o valor nominal da quota.

ARTIGO SÉTIMO—Os sócios poderão fazer suprimentos, nos termos e condições que forem deliberadas em assembleia geral.

ARTIGO OITAVO—Um—As assembleias gerais, quando a lei não exija outras formalidades, serão convocadas por meio de carta registada com aviso de recepção, com a antecedência de oito dias sobre a data do registro.

Dois—Relativamente à quota ou quotas sujeitas a usufruto, fica estabelecido que o direito de voto pertence, exclusivamente, ao titular da raiz ou nua propriedade, quando se trate de deliberações que impliquem alteração do pacto social.

ARTIGO NONO—A Assembleia geral que aprove as contas de cada exercício social, deliberará livremente sobre a aplicação dos resultados, podendo constituir as reservas ou provisões que entender; e havendo lucros a distribuir, serão os mesmos repartidos na proporção das quotas.

Assim o disseram e outorgaram.

Preveni as outorgantes da obrigação de ser requerido o registo deste acto, na competente Conservatória do Registo Comercial, no prazo de três meses, a contar de hoje.

Foi-me presente e restituiu, o certificado de admissibilidade da firma adoptada, passado com data de catorze de Setembro de mil novecentos e oitenta e três, pelo Registo Nacional de Pessoas Colectivas.

Esta escritura, — que foi redigida sob minuta, — foi lida às outorgantes e feita a explicação do seu conteúdo, em voz alta e na presença simultânea delas.

A notária

Lídia Crispiniano Fontes

London Pub

ABERTO DURANTE A SEMANA
DAS 21.00 ÀS 02.00 HORAS
E DAS 17.00 ÀS 03.00 HORAS
AOS FINS-DE-SEMANA
COM NOVA GERÊNCIA

RUA 27 N.º 710 TELEFONE 724359 4500 ESPINHO

EDITAL

ANTÓNIO PAULO DA SILVA, Tesoureiro da Fazenda Pública do Concelho de ESPINHO

0000 Faz saber que, no próximo mês de SETEMBRO se encontra aberto o cofre para pagamento dos seguintes impostos.

Imposto de Circulação — Imposto de Camionagem
3.º TRIMESTRE DE 1984

Estes impostos quando não divididos em prestações, deverão ser pagos à boca do cofre durante o mês de Março. Quando o imposto está dividido em duas prestações, estas vencem-se respectivamente, em Março e Setembro e quando dividido em quatro, os vencimentos correspondentes verificam-se em Março, Junho, Setembro e Dezembro.

O não pagamento do imposto ou de qualquer das suas prestações no prazo legal do vencimento, determina o início da contagem de Juros de Mora; e implica para o Imposto de Circulação, que se não considerem válidas as licenças para transportes particulares enquanto se não mostre ter sido efectuado o seu pagamento relativo ao último período decorrido para a cobrança voluntária. Passados 60 dias sobre o vencimento dos impostos sem que se mostre efectuado o respectivo pagamento, haverá lugar a procedimento executivo.

TUNA DE ANTA ASSINALA OS SEUS 60 ANOS

A Tuna Musical de Anta está a assinalar o seu 60.º aniversário, ocorrido precisamente na passada sexta-feira, 24. No próprio dia da efeméride, à noite, na sede da colectividade, o coral e orquestra da Tuna deram um concerto, seguido de sessão solene, no decorrer da qual foram condecorados os sócios com 25 e 50 anos.

No domingo, e depois de uma missa e romagem ao cemitério, decorreu um almoço de confraternização entre dirigentes, músicos, sócios e simpatizantes da Tuna.

O programa comemorativo do 60.º aniversário desta colectividade prevê ainda dois arraiais minhotos no choupal do Carvalhal-Anta: o primeiro realiza-se já no próximo sábado e o outro no dia 15 de Setembro. Estarão presentes conjuntos e/ou ranchos.

MÁQUINAS DE JOGO EM CAFÉS: O FIM?

O Governo, através do secretário de Estado do Turismo, manifestou, enfim, disposição para acabar com as «slot machines» e máquinas de «poker» nos cafés. Como revelou a Imprensa diária no final da última semana, Ferreira do Amaral está a preparar legislação que apenas permitirá este tipo de jogos em casinos.

O nosso jornal citou, há poucas semanas, um comunicado de pais e encarregados de educação que manifestavam a sua preocupação pela proliferação do jogo clandestino, que cria «legiões de viciados» e «destrói os jovens».

LUIZ MEGRE BEÇA & CA., LDA.

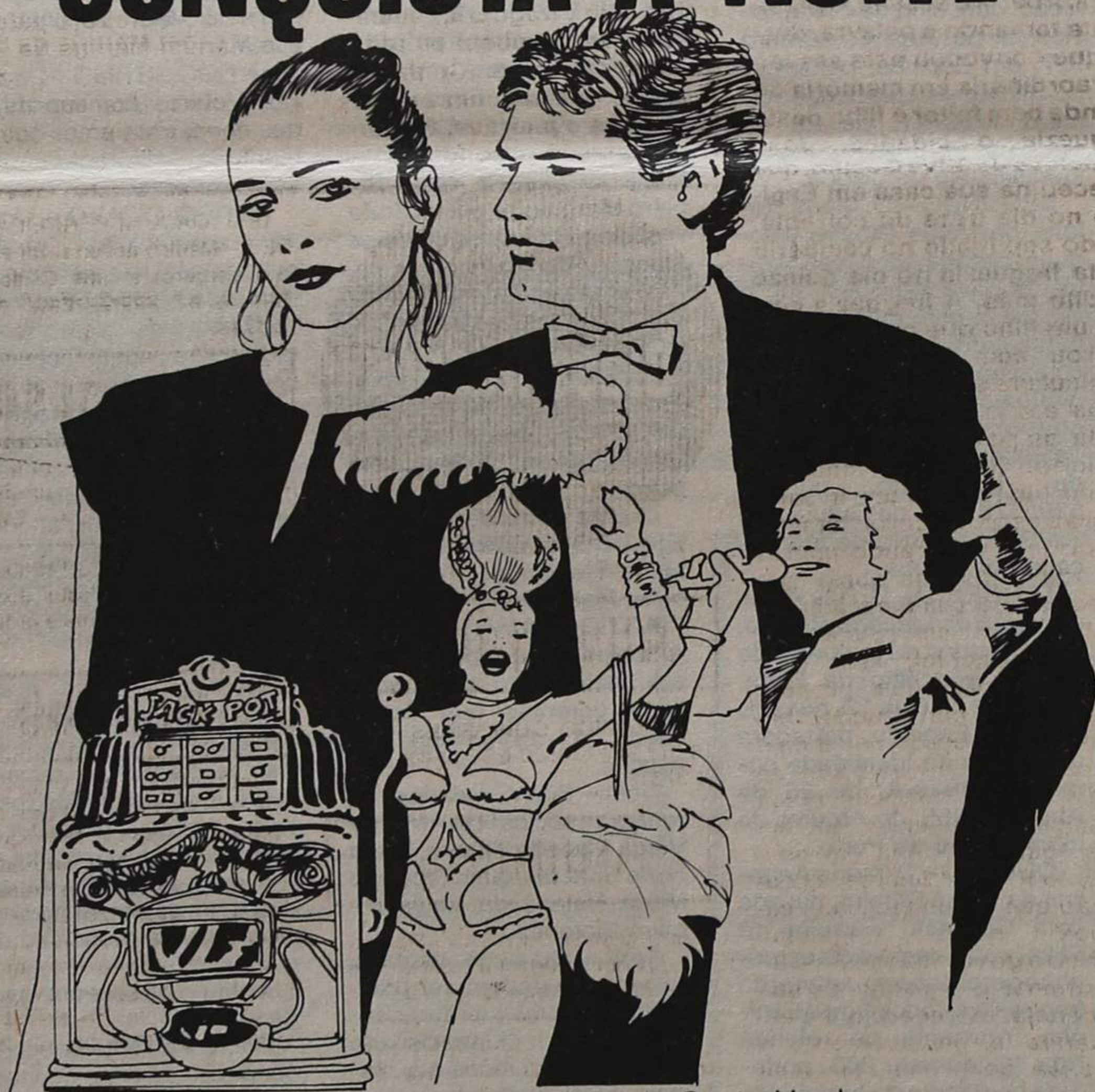
CORRECTORES DE SEGUROS
(Inscritos no Instituto Nacional de Seguros)

ESPECIALIZADOS EM SEGUROS INDUSTRIAIS, INCÊNDIO E LUCROS CESSANTES

46 ANOS DE ACTIVIDADE SEGURADORA DE LUÍS MEGRE BEÇA

Avenida dos Aliados, 20-4.º – Telfs. 29908-29909-29900-23913-24092
Telegr. Oruges – Telex: 26838 Lumbe P. PORTO

ESPINHO CONQUISTA A NOITE



Espinho reina em absoluto nas noites da Costa Verde. O ambiente mágico que rodeia as noites do Casino de Espinho, vai desde o requintado e elegante jantar, confeccionado por um excelente chefe de cozinha até ao fabuloso show de vedetas internacionais. Uma boa orquestra dá a nota mais à sua noite. Se preferir as salas de jogo, o Casino de Espinho possui instalações ao nível das melhores da Europa. Casino de Espinho, local de bom gosto é de elegância.

EMPES



CASINO SOL VERDE ESPINHO

INFORMAÇÃO COMERCIAL

AEROPORTO DE FRANKFURT – O MAIOR

Cem cerca de 17,3 milhões de passageiros por ano, o aeroporto de Frankfurt, na Alemanha Federal, verdadeiro «lar» da Lufthansa, está considerado dos mais, senão o mais importante do mundo. Preferem-no, especialmente, os homens de negócios, devido à sua proximidade da densa rede alemã de auto-estradas e à sua posição central na cidade que lhe deu o nome, no coração do seu país e no da Europa.

A metrópole do Reno abriga empresas multinacionais e bancos de todo o mundo. As suas feiras internacionais e congressos atraem anualmente milhares de visitantes de todos os cantos da Terra. Empresas de além-mar dirigem as suas actividades europeias a partir de Frankfurt e as empresas europeias encontram na cidade os seus parceiros internacionais de negócios.

Contando com uma cidade moderna e hotéis de primeira classe, com aconchegantes tabernas de vinho de maçã e restaurantes de classe internacional, com uma paisagem excitante e locais atraentes, como Heidelberg e Rudesheim, Frankfurt oferece um clima ideal para negócios bem sucedidos.

O aeroporto é o que oferece maior número de serviços, com as suas 100 lojas e 30 bares e restaurantes. Tanto se pode cortar o cabelo, como consertar os sapatos ou beber uma boa caneca de cerveja. Pode-se obter a receita de um remédio importante e adquiri-lo ali mesmo na farmácia. Dispõe, o aeroporto, de uma boa clínica, de escritório de advocacia, uma capela, etc.

Um aeroporto único no mundo, o de Frankfurt.

BPSM TEM 70 ANOS

«O capital social é de trinta mil escudos em dinheiro, pertencendo ao sócio António Vieira Pinto dez mil escudos e ao sócio Cândido Sotto Mayor vinte mil escudos e achando-se as entradas já efectuadas» — esta uma passagem da escritura de 30 de Junho de 1914 da sociedade colectiva que recebeu o nome de Pinto & Sotto Mayor.

Co incidindo com a comemoração dos 70 anos de vida da instituição, cerca de 1.500 empregados do Banco Pinto & Sotto Mayor reuniram-se na mata de Marrazes, perto de Leiria, para um almoço de confraternização.

Na altura, pelo conselho de gestão, foram entregues diplomas, relógios e placas de prata aos empregados com 15, 25 e 35 anos de serviço, respectivamente, bem como, a todos os presentes, medalhas comemorativas do 70.º aniversário do banco.



DANÇA «BREAK»

ELE É QUE SABE!

Temos um especialista em dança «break» entre nós. Trata-se de António José Martins — irmão do nosso repórter fotográfico, José Martins —, que se classificou em segundo lugar numa final de dança «break», em que alinharam onze concorrentes, de entre os quais três pares.

A final realizou-se no cinema «Foco» (Porto) e nela esteve presente, também, um outro espinhense — Raul Maia, que se situou em 6.º lugar. Apesar de ser um dos favoritos, Raul Maia encontrava-se em dia «não» e, por isso, muito aquém das suas potencialidades.

«Medalha de prata», para o Martins já não é nada mau. Ao que parece, Espinho é, sem dúvida, terra de «medalhados»...

EFEMÉRIDE TRÁGICA

(Continuação da última pág.)

após o que tomaram o rumo dos hospitais portuenses, sendo transportados pelos Bombeiros Voluntários Espinhenses e por carros particulares. Na ponte de D. Luís juntou-se enorme multidão à passagem dos veículos que transportavam os feridos. Em todo o país a tragédia provocou a maior consternação.

Eis os mortos:

- José Alves da Silva, motorista do automóvel Clube de Portugal, residente no Porto.
- Alexandre Pereira, de 14 anos, de Espinho.
- Luís Gonzaga Martins, de 18 anos, surdo-mudo, de Espinho.
- Anselmo Alberto Dias, de 26 anos, mecânico, do Porto.
- David Correia de Melo, da GNR de Espinho, que morreu no Hospital Militar, no Porto.
- Manuel Fernandes, de 34 anos, da rua 35, em Espinho, que deixou três filhos menores.
- Adolfo Gessler y Buisson, de 20 anos, filho do já referido director da Fosforeira.
- Manuel Pinho, de 36 anos, de Estarreja, o último a sucumbir, alguns dias depois da tragédia.

ATITUDE CORAJOSA DO CHEFE DO DISTRITO

Como agora, também há cinquenta anos se faziam inquéritos às eventuais causas de tragédias ocorridas no país, os quais, muitas vezes (como agora...) não levavam a lado nenhum. Assim, ao abrigo do decreto-lei 23.499, de 24 de Janeiro de 1934, os Ministérios das Obras Públicas e das Comunicações solicitaram ao Ministério do Interior que fosse feito um inquérito às causas do trágico acidente.

Na petição argumentava-se que «ninguém sabe quem mandou autorizar a corrida».

No entanto, numa manifestação de coragem, o Governador Civil de Aveiro tornou pública a notícia de que fora ele quem autorizara a realização do circuito. E isto porque, «tendo-lhe sido requerida a licença e sendo informado pelo director de estradas do distrito, de que eram camarárias e não do Estado as estradas e ruas onde a corrida se devia realizar, mandou consultar telefonicamente o

vogal-administrador do concelho que declarou não haver inconveniente em que se concedesse a referida autorização». Acrescentou o Chefe do Distrito que «a corrida fazia parte dum programa de festas a realizar em Espinho durante a época balnear». Terminou, dizendo, que «o desastre foi motivado pelo desleixo de um condutor que corria incitado e entusiasmado aplaudido pela multidão».

Apesar desta confissão espontânea a corajosa do Governador Civil de Aveiro, houve um jornal portuense que pretendeu responsabilizar o administrador do concelho de Espinho pela realização do circuito.

Reagindo a essa acusação, esse administrador, de nome António Maria Pinho, em carta que dirigiu ao referido jornal, escreveu que «desta vez, um correspondente em Espinho, para um jornal dessa cidade do Porto, parece ter querido a honra de fazer cair sobre a cabeça do administrador do concelho uma saralvada de pedras ou de o ver enforcado na praça pública por ter consentido a corrida de automóveis».

Disse ele que «a Câmara não teve responsabilidade alguma, porque nem sequer foi consultada, limitando-se, apenas... a ceder as ruas».

RÊU DEFENDE-SE

Para a maioria dos observadores, o concorrente Luís Canedo foi o autor involuntário da tragédia.

Interrogado pelos jornalistas, no final, ele disse que tirou o penso porque o olho não estava afectado. Referiu, ainda, que quando parou, os travões do seu carro foram afinados pelo mecânico de Eduardo Ferreirinha, de nome Ângelo.

Deu, por fim, a seguinte versão sobre o acidente: «Eu ia na minha mão bastante puxado à esquerda; o Fiat (de Blanca) deu-me a princípio, passagem, mas quando eu ia a adiantar-me, guinou também para a esquerda e daí o embate. Embateu no candeeiro e voltou a derrapar, devido à velocidade».

EM CAVALO DE OBSTÁCULOS TIAGO FERREIRA É CAMPEÃO NACIONAL

Numa hora de natural euforia pelos feitos dos nossos atletas em terras americanas, quase passou despercebido que Espinho tem mais um campeão nacional.

Por via de um mediocre serviço de informação prestado pela RTP na divulgação da modalidade, a maioria esmagadora dos espinhenses ignora ainda que o jovem Tiago Violas Ferreira, há dias na capital, se sagrou «campeão nacional de juvenis», em cavalo de obstáculos.

adestramento, não apresentando, contudo, a não ser em casos excepcionais, aptidão física razoável para o salto.

Está, pois, de parabéns o jovem cavaleiro, o seu orientador, dr. Mário Lima, todos os amantes da equitação da nossa cidade e o próprio desporto nacional.

Em princípio, será realizado no dia 6 de Outubro, o 2.º Concurso de Obediência e Gincana/Espinho 84 que reverte em favor da «CERCIESPINHO». Adeptos e praticantes desta nobre arte: vamos todos neste dia à Praça de Toiros de Espinho participar neste alegre e são convívio e prestar a justa homenagem ao jovem Tiago Violas Ferreira. Espinhenses, contamos com a vossa presença.

JOÃO CARLOS BIGAIL

TOTOBOLA

Concurso dos órgãos de Informação n.º 33, referente a 9 de Setembro de 1984. Prognóstico «Defesa de Espinho»/«Defesa Desportiva»:

1 - Real Sociedade-Málaga	1
2 - Múrcia-Béltis	x
3 - Valência-Espanhol	1
4 - Hércules-Elche	1
5 - Barcelona-Saragoça	1
6 - Gijón-Real Madrid	x
7 - Sevilha-Al. Bilbao	1
8 - Arsenal-Liverpool	x
9 - Leicester-Ipswich	x
10 - Luton-Southampton	x
11 - Queens Park-Nottingham	1
12 - Sheffield-Tottenham	x
13 - West Ham-Watford	1

Sabido como é, da excepcional posição económica da família do pequeno cavaleiro, fácil é cair no raciocínio que Tiago Ferreira monta um cavalo de sela francesa, um puro ou meio-sangue, ou qualquer outra «bomba» vinda de lá de fora, etc., etc., etc.

Nada de mais errado! Em abono da verdade e da dignidade que o desporto lealmente praticado nos merece, deve saber-se que o jovem campeão monta um cavalo nacional de nome «Robot» e é relativamente modesto em termos de «cavalo de obstáculos». Trata-se, pois, de uma montada portuguesa da belíssima raça lusitana, excepcional para toureio, magnífico para

PRECIOSA ROSA DE JESUS

AGRADECIMENTO E MISSA DO 7.º DIA

Sua família vem, por este ÚNICO MEIO, agradecer muito reconhecidamente, a todas as pessoas que participaram no funeral da saudosa extinta. Comunica que a missa do 7.º dia será rezada sábado, dia 1, pelas 19 horas na Igreja Matriz de Espinho.

DEOLINDA SILVA DE RIAL

MISSA DO 4.º ANIVERSÁRIO

Seu marido e restante família vêm, por este meio, participar que mandam celebrar missa do 4.º aniversário, do seu falecimento, no dia 1 de Setembro, sábado pelas 19 horas na Igreja Matriz de Espinho. Agradece, desde já, a todas as pessoas que possam comparecer a este piedoso acto.

AGOSTINHO MOTA JÚNIOR

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filha, neto, irmã e mais família, na impossibilidade de o fazer de outro modo, vêm, por este ÚNICO MEIO, agradecer eternamente reconhecidos as tantas provas de carinho e de saudade que receberam, pelo profundo desgosto que os surpreendeu. Também agradecem às pessoas que tomaram parte no funeral e assistiram às missas do 7.º dia, que se celebraram em Leiria, Espinho e Fiães, apresentando as suas desculpas por qualquer falta involuntária que haja ocorrido.

«MISS» PRAIA DE ESPINHO É... DE FREAMUNDE

A revista «Nova Gente» vai promover, em breve, a eleição da «miss» Praia/84. Entretanto, têm vindo a ser eleitas as «misses» das diversas praias, que se apresentarão, depois, na final.

Em Espinho, a «miss» local foi escolhida, domingo à noite, no Hotel «Praia Golfe». Trata-se da jovem Ana Paula Guimarães, de 19 anos e 1,65 de altura, natural de Freamunde, que só num prolongamento venceu a espinhense Maria Emília Cerdeira, de 18 anos e 1,70.

O júri era constituído pelo vereador do pelouro turístico, Luís Albernaz, pelo comandante dos portos do Douro e Leixões e, entre outros, por representantes do hotel e da respectiva discoteca, onde decorreu a eleição.

FOLCLORE INTERNACIONAL EM ESPINHO

Na passada segunda-feira, no parque João de Deus, houve um espectáculo de folclore internacional, onde participaram quatro ranchos (três estrangeiros e um português): Acrutacione Folclorika da Coruña (Espanha), Group Folclorik de Hada Naquilla (Holanda), La Bastido Clairense (França) e ainda, o Rancho das Lavradeiras de Santa Maria Adelaide (Arcozelo).

ESTE FIM-DE-SEMANA

SP. ESPINHO FAZ DOIS JOGOS

Amanhã, sexta-feira, último dia do corrente mês, o Sporting de Espinho recebe no Estádio da Avenida a equipa vice-campeã da Arábia Saudita, Al Ittihad. O jogo está previsto para as 17 horas.

Já no próximo domingo e à mesma hora, os «tigres» farão a sua primeira deslocação fora do seu reduto, para a disputa de mais um encontro de carácter particular. O adversário será o Lusitânia de Lourosa.

PARA UMA MONOGRAFIA DE GUETIM

FIGURAS EM DESTAQUE — JOÃO FRANCISCO GUETIM

Digno de registo, também, é a acta da sessão extraordinária da Junta de Freguesia, aquando da sua morte.

ACTA DA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DE 17 DE MARÇO DE 1918

«Aos dezassete dias do mez de Março do anno de mil novecentos e dezoito na sala das sessões da Junta de parochia desta freguesia de Guetim reuniram-se pelas onze oras os cidadãos: Manuel Alves Dias Martins, José da Cunha Barros e António Ribeiro Soares, respectivamente, presidente, secretário e tesoureiro desta junta. Aberta a sessão, o presidente tomando a palavra, desse que convocou esta sessão extraordinária em memória do grande bem feitor e filho desta freguesia o cidadão, José Francisco da Silva Guetim, que falleceu na sua casa em Espinho no dia treze do corrente, sendo sepultado no cemitério desta freguesia no dia quinze do dito mês. A freguesia perdeu um filho que muitíssimo a honrou com benemerências incalculáveis. Todos nós sentimos a sua morte, mas mais ainda os pobres de Guetim e Espinho. O seu acompanhamento funebre foi um triunfo! tal era a estima e consideração com que o venerando ancião era tido. Uma das obras que perpetuara a sua memória em Guetim, é a construção da Igreja parochial, isto é o grande auxilio que prestou para a sua construção, havendo já comprado os sinos e mandado construir uma torre na Igreja antiga. Também nunca esquecerá, disseram os vogaes José da Cunha Barros e António Ribeiro Soares, a protecção que dispensou aos catholicos desta freguesia, quando o governo expulsou injustamente o parcho da sua residência, oferecendo-lhe espontanea e gratuitamente a sua casa, onde viveu cerca de cinco annos. Ao passo que alguns parochianos degenerados e vingativos perseguiram por todos os meios os mais infames e asquerosos, os catholicos e o seu parcho, o bondoso e simpático Guetim, sempre os defendeu e protegeu, chegando até por isso a ser ameaçado com criminosa destruição da sua casa se não retirasse de lá o parcho. Mas Guetim respondeu que o não fazia, como não fez, pur não ter motivo algum para isso, como elle próprio confessou por muitas vezes.

«Com quando não fosse um catholico práctico, era um homem de bem e profundamente respeitador. Foi vogal da Junta desta Freguesia desde mil oitocentos e oitenta e sete a oitenta e nove e vereador da Câmara

de Espinho bastantes annos, desempenhando cargos elevados nas Associações de Socorros Mútuos e «Bombeiros Voluntários» e porque também as contemplou no seu testamento, velu o seu cadáver na carrêta da Associação dos Bombeiros e uma delegação da Associação dos Socorros Mútuos trazendo as suas respectivas bandeiras. Veiu acompanhado pelo rev. parcho desta freguesia que celebrou missa após a sua chegada à Igreja que estava revestida de rigoroso luto, indo o povo desta freguesia esperar o cadáver do seu grande amigo, e inolvidável bemfeitor ao extremo da freguesia, incorporando-se também ali todas as Devoções e Confrarias desta freguesia, com as suas bandeiras e padrões. Foi uma manifestação condigna e

PETERS CERTO NO ESPINHO

Peters é, de novo, jogador do Sp. Espinho. Com efeito, o avançado holandês assinou, antontem, terça-feira, à noite, pelos «tigres».

Como é do domínio público, Peters, que na época passada vestira a camisola alvinegra, foi dado como transferido para o Roterdaão, da segunda divisão holandesa, mas as diligências dos dirigentes «tigres» acabariam por convencê-lo a regressar a Espinho.

mercedíssima como merecida é este profundo voto de sentimento e pesar que o presidente quer que fique aqui consignado, participando-o aos seus filhos, nomeadamente ao Crisóstvão residente em Espinho. Em sinal de sentimento, foi encerrada esta sessão, cuja a acta vae ser assinada pela Junta, regedor e parcho que estavam presentes, associando-se também a esta manifestação, varia pessoas que assistiram a esta sessão.

«o presidente — Manoel Alves Dias Martins; o secretário — José da Cunha Barros; o tesoureiro — António Ribeiro Soares; o regedor — Custódio Bernardo Moreira; o parcho — P.e Manoel Martins da Silva».

De outros homens de maior destaque, trataremos oportunamente.

Classificados

Advogados

FERNANDO GUIMARÃES — Rua 19, n.º 927 — 4500 ESPINHO. Telef. 723731.

Aluguéis

ALUGAM-SE 2 CASAS — De habitação. Com garagem e quintal. Telefone, 72059 — Maceda — Ovar.

ALUGAM-SE 3 QUARTOS — Em prédio novo. A professores (as). Facilidades de cozinha. Praceta do Liceu, 93-r/c Dt.º. Ver sábados de manhã.

Emprego

PRECISA-SE VENDEDOR DE EQUIPAMENTO ESCRITÓRIO — Com residência em Espinho e carta de condução, mas interessado em trabalhar no Porto em móveis metálicos, máquinas de escrever, calcular e registar e outras. Carta c/ todos os detalhes, condições desejadas e experiência pelo Lusotecla, Rua Contumil, 578 — 4300 PORTO.

Médicos

JORGE PACHECO — Médico dentista. Consultório. Av. 8, n.º 784-1.º — Telef. 722718 — ESPINHO.

DR. JOAQUIM FERREIRA MENDES — Médico especialista em ouvidos, garganta e nariz. Clínica geral. Rua 9, n.º 295-2.º-Esq.º — Telef. 721710.

Trespases

NEGÓCIO DE INTERESSE — Trespasa-se. Café Snack-Bar. Valadares — Telef. 720514 — Espinho.

PASSA-SE EM ESPINHO — Restaurante. Casa de Pasto. Bom local. Junto à praia. Carta a este jornal ao n.º 9990.

Vendas

HABITAÇÕES DE LUXO — PRONTAS A HABITAR — T3 com banhos, garagem e arrumos. Pavimentos forrados a cortice. Esq. das ruas 33-34, n.º 1010, junto ao Ciclo Preparatório. Telef. 721293/722010.

FIAT 132 — Diesel de origem. Motor Mercedes 200. Estado novo c/ garantia. Gasta 6,5, facilita-se. Falar Estofador Alves, Rua 20, n.º 226, telef. 722530.

MORADIAS — ESPINHO — C/ 5 quartos, 2 pisos, garagem e anexos. ANDARES c/ 1, 2, 3, 4 e 6 quartos. Desde 2.700 contos. TERRENOS p/moradias de duas, três e quatro frentes. Inf. dia e noite telef. 721972.

TERRENOS EM NOGUEIRA DA REGEDOURA — Vendem-se diversos e em vários locais. Contactar telefone 720227, Av. 8, n.º 886 — Espinho.

PEQUENA QUINTA — Em Silvalde — Espinho, c/ 24 metros de frente. Telefonar para 7842636.

Serviços

SALÃO MARGARIDA — Cabeleleiro de Senhoras. De: M.ª Margarida T. M. Pardilhó — Rua 16, n.º 489 (Junto aos Bombeiros Espinhenses) — 4500 ESPINHO.

EFEMÉRIDE TRÁGICA

EM
ESPINHO
HÁ 50 ANOS

8 MORTOS E VÁRIOS FERIDOS NO I CIRCUITO AUTOMÓVEL

Oito mortos e vários feridos de gravidade, foi o balanço trágico de um acidente ocorrido em Espinho há cinquenta anos — a completar no próximo domingo, 2 de Setembro. Por coincidência, há meio século, nesse dia, também era domingo.

A tragédia deu-se durante a disputa do I Circuito Automobilista de Espinho, disputado (vejam bem!) ao longo das ruas 19 e 14 e da Avenida 8, num raio de 1.700 metros, «a percorrer no sentido dos ponteiros de um relógio», como referia o regulamento da prova.

Estiveram presentes os maiores ases do automobilismo de competição da época, como Gaspar Sameiro e seu irmão Vasco; João António Gaspar, Eduardo Bianca, Eduardo Ferreirinha, Ernesto Pimenta, Jorje Seixas, Nunes dos Santos e tantos outros.

A corrida era destinada à categoria Sport, para carros de cilindrada entre 750 e 3.000 c.c. «e com o número mínimo de dois lugares, incluindo o do condutor».

Os concorrentes teriam de percorrer 75 voltas ao percurso já referido, num total de 127.500 Km. Curiosamente o regulamento exigia que as ultrapassagens teriam de ser feitas «obrigatoriamente pela esquerda» e que o percurso «não poderia ser feito em sentido inverso!»

O circuito fez-se para animar a praia. Aliás, eram frequentes manifestações do género — desportivas ou não. Veio público de várias terras, incluindo de Lisboa. Comboios de diversas procedências vinham cheios de gente com destino a Espinho. Quatro horas antes do circuito (que se iniciou às 16.30) as ruas do percurso registavam grande afluência de espectadores. Entre os passeios e a improvisada pista havia uma vedação em arame farpado. Tudo foi feito para minimizar os riscos, embora se reconhecesse que o percurso «oferecia sérios perigos, pelas suas apertadas curvas, impróprias, na opinião dos técnicos, para corridas desta natureza.»

A meta situava-se na Avenida

8, «próximo do Grémio de Espinho» e os prémios ascendiam a 12 contos, o que era considerado muito bom para a época.

DESPIQUE GEROU INCIDENTE

Não fora o grave acidente, que levou o luto a várias famílias de Espinho e de algumas terras em redor, e o relato da corrida, por parte da imprensa, não teria saído das suas páginas desportivas, ainda que com pormenores. Nessa altura tratava-se bem uma reportagem do género, correspondendo, assim, ao interesse do público.

Mas perante a desgraça, os diários do Porto e de Lisboa escolheram as primeiras páginas para, em parangonas e com ilustrações, darem conta da trágica ocorrência.

Na versão de um jornalista, «as primeiras voltas decorreram sem qualquer novidade. Os carros apareciam e desapareciam numa correria medonha. A assistência mal os podia ver, mas sentia uma emoção profunda, uma sensação, ora de entusiasmo, ora de pavor.»

Conta ele que «à 10.ª volta o sr. Luís Canedo figurava à cabeça, mas Gaspar Sameiro, conhecido corredor bracarense, perseguiu-o com tenacidade, resolvendo inludivel-

mente a ultrapassá-lo na primeira oportunidade».

Refere, de seguida, que «a ocasião para isso surgiu bem depressa,» e que o carro «do sr. Sameiro estava quase a tocar no do sr. Canedo».

«Aquele desportista — prossegue — tal como lhe competia, pediu passagem, com toques de claxon, mas o da frente, por não ouvir ou por não querer facultar-lhe o avanço, não lhe deu a mão».

É, ainda, o mesmo jornalista a explicar que «o sr. Sameiro, impossibilitado de fazer a passagem, tocou com o carro no guarda-lamas do automóvel do sr. Canedo, amolgando-o de tal forma que este teve de parar e declarou desistido».

No entanto, animado por alguns populares, arrancou subitamente o guarda-lamas, lançou-o para o lado e continuou na disputa da prova.

Para os observadores, o incidente causou má impressão entre a assistência. Era o prenúncio de uma desgraça.

A corrida viria a provocar novos momentos de pânico quando, em dado momento, o carro de Luís fez saltar do leito da rua, uma pedra que atingiu um dos vidros dos óculos do automobilista, ferindo-o num dos olhos. O corredor teve de parar para receber curativo, declarando de novo abandonar a prova. No entanto, pouco depois, e ante a surpresa dos que estavam próximo, «o sr.

Canedo, saltou de súbito para o carro, pôs o motor em marcha e lançou-se, em espantosa velocidade, apesar de ter o olho ferido tapado com ligaduras».

A TRAGÉDIA

Uma hora depois de iniciada a prova, os concorrentes da frente somavam 42 voltas. Sem estar em condições de poder controlar a marcha do carro, devido ao ferimento no olho, Luís Canedo «continuava em grande correria, galgando as curvas num abrir e fechar de olhos. A assistência seguia-o presa de pavor. Advinhava-se a tragédia».

Na Avenida 8 surgiu o automóvel de Eduardo Bianca, perseguido a grande velocidade pelo carro de Luís Canedo. Este, que já não tinha claxon, forçou a passagem, que lhe foi concedida a cerca de 200 metros do local onde se encontrava o júri, tocando nessa altura no guarda-lamas esquerdo traseiro do carro de Bianca. Prosseguindo na sua marcha cada vez mais veloz, Luís Canedo chegou a ultrapassar os 100 Km/hora.

Entretanto, os dois carros viam a envolver-se, novamente, num outro acidente. Então, o carro de Luís Canedo, por influência do outro, galgou sobre o passeio do lado poente e devido à velocidade que levava, não permitiu ao seu condutor o domínio da viatura. Para azar seu, encontrava-se aí o carro de um concorrente que havia abandonado a prova, no qual fez ricochete e foi colhar, desgovernado, muitos espectadores que se en-

contravam no local e a escassos metros do júri.

Refere um jornalista que «o momento foi indelével, lancinante. Os espectadores, tomados de pânico, fugiam por todos os lados. As senhoras gritavam agarradas aos filhos, num coro verdadeiramente trágico. O sangue corria a jorros. Muitas pessoas estendidas, largando sangue em abundância, gritavam e gemiam verdadeiramente torturadas. Outras jaziam mortas. Parecia inacreditável tamanha desgraça. A agravar a situação, estava imminente o abalo do momento dos demais carros ainda em prova, à frente dos quais vinha o de Eduardo Ferreirinha. No entanto, todos esses carros, conseguiram travar a tempo de evitar maior catástrofe».

FILHO DO DIRECTOR DA FOSFOREIRA ENTRE OS MORTOS

Morreram, como já dissemos, oito pessoas, entre elas um agente da GNR do posto de Espinho. Os feridos foram em maior número, muitos deles sofreram fracturas de pernas. Uma das vítimas mortais era filho do director da Fosforeira de Espinho, Adolfo Gessler, de 20 anos, que morreu quatro dias após a tragédia. Seu pai, D. Gustavo Gessler, de 50 anos, madeirense de nascimento, fracturou as pernas.

Os sinistrados foram primeiramente socorridos na Casa de Saúde do Dr. Gomes de Almeida,

(Continua na pág. 8)

CANEDO E BIANCA FORAM PRESOS E DEPOIS LIBERTADOS

Após o grave acidente, agentes da GNR em Serviço no circuito, naturalmente perturbados com os acontecimentos que viriam a enlutar a sua própria corporação com a morte de um colega, deram voz de prisão aos concorrentes Eduardo Bianca e Luís Canedo e entregaram-nos ao Tribunal da Vila da Feira. Os dois foram depois libertados sob fiança.

Eduardo Bianca era subdirector da empresa construtora da doca de Leixões. O advogado da mesma, dr. Alfredo Filipe, compareceu no tribunal a declarar que «o sr. Bianca não tivera culpabilidade no desastre».



O trágico circuito em imagens. Em cima, na foto recortada, o concorrente Bianca. Ao lado, um aspecto da corrida, antes do desastre que a foto de baixo documenta

DEFESA DE ESPINHO

Fundado em 27 de Março de 1932 por Benjamim da Costa Dias
Propriedade da EMPES — Empresa de Publicidade de Espinho, Lda.
Redacção e Administração na Rua 26 n.º 601-2.º Esq. — Apartado 39 — 4501 ESPINHO Codex — Telefone 721525
Maquetagem da EMPES — Publicidade
Fotocomposição e impressão nas Oficinas Gráficas de «O Comércio do Porto», Avenida dos Aliados, 107 — 4008 PORTO Codex
Tiragem média de 3.500 exemplares
Depósito Legal n.º 1604/83

Porque podem não reflectir a linha editorial do «Defesa de Espinho», os textos assinados são da exclusiva responsabilidade dos seus autores

Semanário ☆ Sai à quinta-feira

PORTE PAGO

Camara Municipal do Espinho

Apartado 150

4502 ESPINHO CODEX